

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2024



SUMÁRIO

1. Identificação	04
1.1. Estrutura Física.....	05
1.2. Distribuição das Turmas	07
2. Apresentação.....	09
3. Histórico da Unidade Escolar.....	09
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	11
5. Função Social da Escola	13
6. Missão da Unidade Escolar.....	14
6.1. Organização Curricular da Escola.....	15
7. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	16
8. Metas da Unidade Escolar.....	17
9. Objetivos da Escola	18
9.1. Objetivo Geral	18
9.2. Objetivos Específicos	18
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	19
10.1. O papel da brincadeira na construção do conhecimento.....	20
10.2. A importância do letramento na Educação Infantil.....	20
11. Organização Curricular da Unidade de Ensino.....	20
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	22
12.1. Organização dos tempos, espaços e materiais.....	23
12.2. Relação Escola-Comunidade.....	25
12.3. Relação Teoria e prática.....	26
12.4. Metodologia de Ensino.....	26
12.5. Organização da Escolaridade.....	29
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	29
13.1. Projetos da Secretaria de Educação.....	29
13.2. Projetos específicos da Unidade Escolar.....	30
14. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	47
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	48
15.1. Avaliação para as aprendizagens.....	48
15.2. Avaliação diagnóstica – Inicial e Final	50
15.3. Avaliação Institucional.....	51
15.4. Conselho de Classe.....	51
16. Papéis e Atuação	52
16.1. Atuação da EEAA e OE.....	52
16.2. Atribuições e atuação do Pedagogo Orientador Educacional	53
16.3. Atuação dos monitores, Educadores Voluntários Sociais e Estagiários	54
16.4. Conselho Escolar.....	54
17. Estratégias Específicas	55



17.1. Redução do abandono escolar.....	55
17.2. Desenvolvimento da Cultura da paz	55
18. Processo de Implementação do PPP	56
18.1. Gestão Pedagógica.....	56
18.2. Gestão Financeira.....	57
18.3. Gestão Administrativa.....	58
19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	58
20. Referências.....	60
21. Apêndices.....	61
22. Anexos	81



1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia
Coordenação Regional de Ensino	Brazlândia
Endereço	Quadra 45/46 Área Especial nº 02- Expansão da Vila São José- Brazlândia.
Telefone	(61) 3330-8666
E-mail	Cei02.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	15/08/2012
Turnos de Funcionamento	Matutino/Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Oferta Educação Integral	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Equipe Gestora	Diretora: Kaliandra de Melo Dias dos Santos Vice- Diretora: Raphaela F. Da Silva Santos Supervisores: Elaine Alves de Campos Robson Neves Gama Chefe de Secretaria: Antonio Sobrinho Ribeiro Junior Coordenadoras: Jandernice Dantas do Nascimento Taís Parreira de Melo Pedagoga: Patrícia Francisca da Silva Santos



	Professora da Sala de Recursos: Adriana de Andrade de Melo
Servidores/ Funcionários	26 professores regentes. 04 monitoras da SEE. 10 educadores sociais voluntários 04 vigilantes patrimoniais 04 merendeiras – G&E 09 servidores da Conservação e Limpeza Real.

1.1. Estrutura Física

A escola apresenta uma estrutura física totalmente planejada e adaptada para atender a educação infantil, fator esse que contribui para os planejamentos de ações que contemplem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na sua totalidade.

Estrutura Física:	
Salas de aula com banheiros internos	12
Sala de leitura	01
Sala interativa com banheiro	01
Pátio coberto com 02 banheiros	01
Pátio aberto	01
Parque	01
Casa de bonecas	01
Duchas para banho	06
Cozinha com refeitório	01
Depósito de gêneros alimentícios	01
Depósito interno	01
Sala de servidores com área de serviço e banheiro	01
Banheiros externos	02



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA



Banheiros para ANEEs	02
Salas de recursos	01
Sala de professores	02
Sala de coordenação	01
Copa para professores	01
Depósito pedagógico	01
Secretaria com sala para arquivo	01
Sala de direção	01
Sala de EEAA	01
Sala de Orientação Educacional	01
Banheiros administrativos	02
Banheiros adaptados	02
Guarita para vigilância/portaria	01
Estacionamento interno	01
Área de caixa d'água e gás	01
Área verde	01
Quadra Poliesportiva coberta	01



1.2. Distribuição das turmas

São atendidas atualmente 26 turmas, com total de 410 alunos, distribuídas conforme tabela abaixo:

Turno matutino		Turno vespertino		Total
Classe especial	01 turma	Classe especial	01 turma	04 alunos
I período	07 turmas	I período	07 turmas	alunos
II período	05 turmas	II período	05 turmas	alunos
			TOTAL	410 alunos

O procedimento de matrículas se dá através do Tele - Matrícula(156) também pelo site da secretaria de educação do DF para as crianças da pré escola. Recebemos crianças advindas das creches das proximidades Tia Nair, Sagui e Aroeira.

Dessa forma, garante-se o que já preconiza a Constituição Federal, 1988, em seu Artigo 205: *“a educação é um direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade civil, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”*.



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

Responsáveis pela elaboração:

Diretora

Kaliandra de Melo Dias dos Santos

Vice- Diretora

Raphaela F. Da Silva Santos

Supervisores

Elaine Alves de Campos

Robson Neves Gama

Chefe de Secretaria

Antonio Sobrinho Ribeiro Junior

Coordenadoras

Jandernice Dantas do Nascimento

Taís Parreira de Melo

Pedagoga

Patrícia Francisca da Silva Santos

Professores

Auxiliares de Educação

Pais/ Responsáveis e Estudantes



2. Apresentação

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia foi elaborado a partir de discussões coletivas com toda comunidade escolar, onde foram realizados estudos no intuito de compreender e apropriar-se do documento através de reuniões e discussões partindo das considerações dos estudiosos que fundamentam tão importante documento, um dos autores citados no estudo foi Libânio (2004), onde afirma que o Projeto Político Pedagógico é o documento que detalha os objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido no dia a dia escola. Em outras palavras é a descrição das práticas pedagógicas e projetos da escola. Sua importância é valiosa para a condução dos trabalhos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola. Evidenciando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. Assim o PPP, orienta a prática de produzir uma realidade, além do mais a construção coletiva permite a todos criar sentimento de pertencimento e agrega seus conhecimentos e vivências no documento. O que culminará numa divisão de responsabilidades que trará maior compromisso e responsabilidade por parte de todos envolvidos no processo educativo. Priorizamos a escuta ativa, onde todos podem contribuir com suas ideias e sugestões. Ressaltamos a importância para o fortalecimento da gestão democrática pois, mesmo em espaços e funções diferentes, temos os mesmos objetivos e as estratégias são diversas pela busca de uma educação pública de qualidade. Segundo a lei 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 que Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal diz que a proposta pedagógica terá vigência conjunta com o mandato da equipe gestora eleita e nesse período passará por apreciação, avaliação, implementação e reestruturação conforme as necessidades que vão surgindo no decorrer do percurso. No ano vigente, o PPP tem como objetivo central aproximar todos os segmentos da escola dando um sentido novo para a gestão escolar com o compartilhamento de conhecimentos e práticas exitosas. Atualmente priorizamos o diálogo no ambiente de trabalho, realizamos reuniões por segmentos, incentivamos a cultura colaborativa e também fortalecimento do Conselho Escolar.



3. Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia foi criado por meio de ato publicado no DODF nº 249 de 29/12/2011. Durante o primeiro semestre de 2012, tendo como primeira equipe gestora as professoras Jozilene Cidéia de Oliveira dos Santos e Eneida de Nazaré da Silva Brasil Dias e como chefe de secretaria Antônio Ribeiro Sobrinho Junior que estiveram durante o primeiro ano. A proposta era oferecer educação em regime integral de 07 horas, projeto piloto que buscava proporcionar atividades diversificadas e complementares como balé, jiu-jitsu, capoeira, wushu com o apoio dos jovens educadores e professores da modalidade integral que compuseram o quadro de professores daquele ano.

Em novembro de 2013 conforme a Lei da Gestão Democrática Nº 4.751, de 07/02/2012, Cap. V art.38, aconteceu o primeiro processo eleitoral com chapa única composta por Jozilene Cidéia de Oliveira dos Santos e Vanira Vieira de França. A chapa obteve 99% dos votos a favor, para um mandato de três anos (janeiro de 2014 a dezembro de 2016). Em novembro de 2016 em novo processo eleitoral para o período de 2017 a 2019 foram eleitas com 99% dos votos a equipe Vanira Vieira de França (diretora) e Kaliandra de Melo Dias dos Santos (vice-diretora). E o Centro de Educação Infantil passou a atender as crianças com 5 horas aulas, devido falta de condições, recursos financeiros e espaços físicos adequados para ao atendimento do regime integral de sete horas.

Atualmente a equipe gestora é composta pela Kaliandra de Melo Dias dos Santos como Diretora e Raphaela Francisca da Silva Santos como vice-diretora. Como supervisores Elaine Alves de Campos e Robson Neves Gama e chefe de Secretaria Antônio Ribeiro Sobrinho Junior. Agregando ao quadro temos duas coordenadoras pedagógicas: Jandernice Dantas do Nascimento e Tais Parreira de Melo. E atuando junto a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem temos a pedagoga Patrícia Francisca da Silva Santos e infelizmente, não temos orientador educacional, função tão importante para a escola. Cabe ressaltar que a construção dessa unidade de ensino foi um ganho expressivo para a comunidade, pois veio para atender as necessidades de escolarização de aproximadamente 410 crianças na faixa etária de 04 e 05 anos.

Outro fato importante que cabe ressaltar, neste ano, não temos turmas de maternais,



pois houve aumento de crianças com necessidades especiais e com isso as turmas tiveram diminuição de quantitativo de estudantes por sala. Além disso, observa-se hoje que a comunidade atendida não é tão somente da população circunvizinha, temos alunos advindos da região urbana e rural de Brazlândia, o que enriquece ainda mais os aspectos culturais e sociais das nossas atividades. Observa-se também, que a quantidade de crianças da zona rural aumentou consideravelmente nos últimos anos e a forma com que chegam na escola é pelo transporte locado pela SEEDF e também de vans escolares particulares.

Neste ano de 2024, houve o aumento de Estudantes com Necessidades Especiais Educacionais- ENEE, o que reforça a função social da escola em acolher a todos e assegurar o direito de aprendizagem e desenvolvimento a todos que são matriculados nesta escola. Portanto, houve a abertura da Sala de Recursos para atender os estudantes TEAs e com Deficiências Físicas Segundo a Estratégia de Matrícula desse ano, as turmas que atendem crianças com essa especificidade tem redução no quantitativo de estudantes podendo chegar a classes com 16 crianças por turma, entretanto, as demais turmas, as classes comuns tem aproximadamente 28 estudantes e temos também duas classes especiais atendendo 04 crianças TEAs.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A escola está localizada em área de vulnerabilidade social, onde a comunidade apresenta necessidades específicas, o que nos remete a ter um olhar diferenciado e também, realizamos trabalho voltado para reinserção das crianças e suas famílias em atividades voltadas para um ensino de qualidade, que tenha como foco o respeito à diversidade e aos direitos humanos, sendo o lazer, cultura e esportes em geral uma ferramenta que dará suporte às atividades a serem desenvolvidas na escola.

Uma das realidades da nossa sociedade é a divisão familiar das responsabilidades para com as crianças e o que temos na comunidade que atendemos são crianças que residem com avós, tios, só pai, só mãe, por ambos pai e mãe, há também, outras constituições familiares advindas de relações homoafetivas. Sendo assim, percebemos a necessidade de ações e projetos que abordem essas especificidades familiares. Nesse sentido buscamos através de reuniões, palestras, parcerias com outros órgãos (Conselho Tutelar, Centro de Saúde através do Programa



de Saúde na Escola – PSE, o suporte necessário às ações que contemplem o respeito a todas variáveis de forma a garantir os direitos e deveres para com a criança. Ressalta também o cuidado com a saúde das crianças no que diz respeito as cáries, pediculose e problemas de peso.

A premissa basilar desta política pública se alicerça na educação pública de qualidade social, mediada pela gestão democrática e articulada à proposta curricular integrada, conforme Currículo em movimento do Distrito Federal da Educação Básica da SEEDF (2ª ed. 2018).

A Prática pedagógica é pautada no Currículo da Educação infantil, na Base Nacional Comum Curricular- BNCC e no Referencial Curricular Nacional- RCNs e desde o início buscamos promover o desenvolvimento integral do estudante, através das experiências vividas no âmbito escolar e também priorizamos as relações de afeto, escuta sensível e acolhimento durante o período de permanência dos estudantes na educação infantil.

Uma das nossas ações para ajudar a conhecer a realidade escolar, além das reuniões bimestrais foi a institucionalização da pesquisa para a famílias, documento elaborado pela direção, coordenação e equipe especializada de apoio a aprendizagem. Foi um ganho expressivo para todos, por conseguirmos conhecer as diversas famílias. A pesquisa consiste em perguntas que possam nortear o trabalho pedagógico e projetos no que diz respeito as convicções religiosas, a forma que é comemorada as datas comemorativas como dia das mães, pais, páscoa, festa junina e natal. Também qual a expectativa para o ano em relação às aprendizagens das crianças.

Além disso, realizamos reuniões, palestras, piqueniques e apresentações porque percebeu-se que estas festividades aproximam a família da escola e faz com que haja estreitamento de vínculo e maior confiabilidade no trabalho que é realizado na Instituição. As famílias costumam participar desses momentos na maioria das vezes. Também diariamente, costumam deixar seus filhos no portão da escola e buscam suas crianças em sala de aula, ação que facilita a parceria e envolvimento com a unidade escolar.

Dessa forma trabalhamos de forma consciente as datas comemorativas em parceria com as famílias – Dia da mãe, dia do pai transformando essas datas em dia da família na escola,



por considerarmos mais significativo para as crianças nessa faixa etária, faremos uma grande festa com apresentações e brincadeiras para todos com comidas e bebidas típicas. Buscamos valorizar a importância da família, da páscoa, do natal, da semana da criança e também da festa junina priorizando atividades que irão trazer experiências e vivência para agregar às aprendizagens dos nossos estudantes com debates como meio para efetivação dos princípios da integralidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade e trabalho em rede, orienta-se que nestes eventos sejam um momento pedagógico para que a comunidade escolar aborde a temática proposta de forma que se dê voz aos estudantes e aos demais atores da comunidade escolar, possibilitando assim que pensem formas, meios e caminhos de como efetivar colaborativamente o processo educativo dando significado através dos valores e práticas exitosas à vida escolar do estudante.

5. Função Social da Escola

O Centro de Educação Infantil 02 atende criança em regime de 5 horas por turno, com capacidade para aproximadamente 410 alunos. Tendo os horários estipulados, cronogramas e organização do trabalho pedagógico de forma a garantir o que determina a LDB 9.394/1996, quanto a carga horária de 800 horas e 200 dias letivos, repetindo os finais de semana, feriados e recessos escolares.

Turno	Horário	Quantitativo por turno
Matutino	7h30 às 12h30	200
Vespertino	13h às 18h	210
	Total de alunos	410

Pensando e debatendo sobre a função social da escola, compreendemos a educação no seu sentido mais amplo, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações.

Segundo Frigotto (1999), a escola é uma instituição social que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, atitudes e, mesmo por sua desqualificação, articula determinados interesses e desarticula outros. Nessa contradição existente no seu interior, está



a possibilidade da mudança, haja vista as lutas que aí são travadas. Portanto, pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e os atores que a compõem.

Nesse sentido vemos a necessidade de promover na escola atividades que levem as crianças a reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes às vivenciadas em suas famílias. A higiene corporal, o relacionamento com seus pares, as brincadeiras, as diferenças, os valores, a dança, a música, a encenação são atividades que favorecem o desenvolvimento integral da criança e seu protagonismo respeitando seu tempo, suas limitações a fim de garantir o desenvolvimento integral. Também nesse contexto educativo a importância de mostrar novos repertórios da cultura brasileira às crianças como forma de incentivar que elas possam se apropriar de diversas fontes e autores.

A discussão sobre o Protagonismo Estudantil e o Direito à Aprendizagem, dentro e fora de sala de aula, é fundamental para a construção de uma Educação Básica de qualidade e para o exercício da cidadania. Isso amplia a possibilidade de conquista de direitos educacionais consagrados em normativas e ordenamentos legais como a própria Constituição Federal; o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei 8.069/1990; a Lei de Diretrizes e Bases - LDB, Lei 9.394/1996; Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, Parecer CNE/CES nº 85/2013 e o Plano Nacional de Educação - PNE, Lei 13.005/2014.

6. Missão da Unidade Escolar

A instituição de educação infantil precisa voltar os olhos para as crianças de forma a conduzi-las a serem protagonista de seu conhecimento e desenvolvimento integral. Sendo assim temos como:

- **Missão** - Promover uma educação de qualidade considerando a criança em todos os seus aspectos, de maneira significativa e de acordo com o paradigma de ética, cidadania e democracia que sustenta os movimentos inclusivos e de respeito a diversidade.
- **Princípios Norteadores** - Expressão, pensamento, interação e socialização das crianças por meio de sua participação com o mundo e o espaço que ocupa.



6.1. Organização Curricular da Escola

A escola segue a organização curricular apresentado no Currículo em Movimento da Educação infantil. Isso posto, este currículo já vislumbra um horizonte em que o sistema e suas instituições reflitam sobre novas possibilidades para a enturmação dos bebês e crianças pequenas.

Uma nova organização dentro dessa já estabelecida na legislação brasileira foi apresentada pela BNCC:

- **Bebês** - de 0 a 1 ano e 6 meses;
- **Crianças bem pequenas** - de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- **Crianças pequenas** - de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Compreendendo esses três períodos singulares da infância em suas especificidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem a pretensão de enturmação seriada, que tem como critério as idades estanques. Entende-se essa forma de organização como constituinte da unidade da Educação Infantil – Primeiro Ciclo, segundo a organização da Educação Básica da SEEDF.

Na primeira edição do Currículo, a abordagem se dava através de sete linguagens e hoje após vários estudos, nessa nova edição temos a organização em campos de experiências. Organização essa quem vem apresentada segundo o Currículo como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças.

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC).

- **Relação com as Famílias** – o compromisso de promover a participação efetiva da comunidade escolar, intencionando uma gestão democrática onde todos os segmentos envolvidos, poderão construir coletivamente uma escola autônoma e que respeita valores, diversidades e acima de tudo a formação do cidadão



integral e positivamente. Envolver a comunidade nesse trabalho é **compartilhar as responsabilidades** de definir os rumos da escola, é um desafio e tanto, porém indispensável na construção de uma gestão democrática.

7. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Com o intuito de compreender melhor as dificuldades apresentadas pelas crianças e orientar os pais/responsáveis, temos como meta de trabalho o compromisso de promover a participação efetiva da comunidade escolar, intencionando uma gestão democrática onde todos os segmentos poderão construir ativamente uma escola autônoma e que respeita os valores e as diversidades e acima de tudo a formação do cidadão integral e positivamente.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Como princípio norteador do trabalho a ser desenvolvido na nossa instituição, destaca-se a construção coletiva de projetos pedagógicos e debates constantes, com a finalidade de proporcionar a participação efetiva da comunidade escolar nas decisões importantes para a escola.

A SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de



diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como importante para uma sociedade mais justa.

Pensar uma educação para a diversidade significa, na prática: Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar; Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão; Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória; Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcerias aliadas do processo; Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.

O trabalho concomitante com as questões de gênero, diversidade sexual, relações étnico-raciais e educação patrimonial é oportuno e necessário, pois na vida cotidiana e na história das sociedades ocidentais essas questões estão imbricadas, necessitando de uma abordagem conjunta, porém considerando a faixa etária de nossos estudantes se faz necessário abordagens desses temas de forma lúdica onde a brincadeira seja o carro chefe para a aprendizagem, fazendo uso da literatura infantil com enfoque no respeito às diferenças, valores e atitudes para consigo, com o outro e com o meio em que vivem.

8. Metas da Unidade Escolar

- **Meta 1:** Ofertar Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem distinção à 100% das crianças oriundas da comunidade escolar. Nesse sentido, temos em nosso quadro de servidores uma equipe pedagógica qualificada e preparada para atender e garantir a qualidade do ensino em consonância com a diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- **Meta 2:** Reformar, ampliar e promover melhorias na infraestrutura da Guarita, afim de proporcionar maior espaço para acomodar os vigilantes e também de ventilação adequada, principalmente no período de calor com instalação de janelas, ar condicionado e também instalação de câmeras de monitoramento para maior segurança de toda Comunidade Escolar. Nosso pleito foi atendido e a guarita se encontra em fase de



reforma.

- **Meta 3:** Oferecer espaço de escuta ativa para as famílias das crianças, professores e equipe gestora ao longo do ano letivo por meio do WhatsApp corporativo. Esta é uma meta que já está sendo executada, pois além de ser uma forma de comunicação rápida é também, uma forma de estabelecer laços entre escola e a comunidade escolar.
- **Meta 4:** Oportunizar às crianças momentos de escuta atenta e reflexão acerca de temáticas trabalhadas no currículo da Educação Infantil contextualizando com suas vivências no seio familiar. Em atenção a esta meta, sempre há nas coordenações pedagógicas falas relacionadas as experiências das crianças, visando o protagonismo das crianças na aprendizagem e no ambiente escolar.

9. Objetivos da Escola

9.1. Objetivo Geral:

- Promover Educação de qualidade por meio da realização do trabalho pedagógico responsável e comprometido de forma que favoreça as aprendizagens, com vistas à formação integral do educando considerando a diversidade da comunidade atendida.

9.2. Objetivos Específicos:

- Mediar as aprendizagens com ações educativas devidamente planejadas considerando tempos, ambientes e os materiais a serem utilizados;
- Estabelecer as crianças como centro dos planejamentos e atividades, de forma a serem ouvidas e compreendidas em suas especificidades visando uma educação inclusiva em todos os sentidos;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino por meio de formação continuada para os profissionais da escola, garantindo às crianças, seu pleno desenvolvimento como pessoa, no exercício da cidadania com a participação das famílias, instituições e sociedade;
- Investir no protagonismo das crianças, para que se tornem autônomos e emancipados.
- Resignificar os espaços-tempos de formação continuada dos profissionais da escola por meio de projeto específico – Coordenação Compartilhada- Trocas inspiradoras.



- Promover e ampliar tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, esportivas e de lazer com aprendizagens significativas e emancipatórias;
- Articular ações com diferentes órgãos governamentais que oportunizem o acesso ao lazer, cultura, esporte, artes, entre outras;
- Promover a escuta sensível da criança de forma a compreender sua importância no processo de crescimento e oportunidades educacionais por meio da realização do trabalho pedagógico que favoreça as aprendizagens, com vistas à formação integral do educando;
- Promover formação continuada a todos os envolvidos no processo pedagógico de forma a promover o aprendizado garantindo atualização funcional e qualidade do trabalho ofertado a nossa comunidade.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Para materializar as concepções teóricas deste Projeto Político-Pedagógico, faz-se necessário propor a educação como direito social, conforme preconiza o Art.205 da Constituição Federal, *in verbis*:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. BRASIL, Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021.

É de conhecimento de todos que a Educação Infantil é a base para uma boa aprendizagem. Ao frequentar uma escola de Educação Infantil, é oportunizada à criança, a potencialização de seu aprendizado. O desenvolvimento integral da criança ocorre de forma natural, pois nesses espaços e tempos, a criança tem a oportunidade de conviver com outras crianças. Essa fase da educação é tão importante e significativa, que houve a necessidade de propor um currículo adequado para atender as especificidades dessa faixa etária (Carvalho, 2015).

A fim de definir o conjunto de aprendizagens fundamentais a serem desenvolvidas por todos os educandos no decorrer da Educação Básica, foi instituída a Base Nacional Comum



Curricular – BNCC – que traz em seu bojo normas que, asseguram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos pequenos.

10.1. O Papel da Brincadeira na Construção do Conhecimento

As brincadeiras assume papel principal na proposta diária de atividades, pois a ludicidade ajuda no fortalecimento da aquisição das habilidades pessoais, no qual a intencionalidade pedagógica direciona e promove as habilidades que o Currículo propõe que sejam desenvolvidas: letramento, socialização, conhecimento de si mesmo e do outro, desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina, conhecimento do corpo, das cores, dos números e letras e das formas.

10.2. A Importância do Letramento na Educação Infantil

O Currículo em Movimento da SEEDF prevê que na Educação Infantil a criança passará pelo letramento, e não pela alfabetização sistematizada, o que ocorrerá no Ensino Fundamental. Antes de ler e escrever, é preciso ter conhecimento de mundo, saber interpretar imagens, observar a realidade, saber se expressar e organizar os pensamentos, dentre outras competências.

Tais conhecimentos serão apresentados a partir das brincadeira e com uma metodologia diferenciada, será apresentados letras, números e formas, cores e naturalmente, ocorrerá o aprendizado. Nada de antecipar etapas e pular aprendizados emocionais, físicos e sociais ...tudo tem seu tempo.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil fornece subsídios que norteiam as práticas pedagógicas nas Unidades escolares que ofertam educação infantil, bem como, possibilita a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação de suas ações propostos neste Projeto Político- Pedagógico – PPP.

Alinhados aos documentos norteadores, as crianças no Centro de Educação Infantil 02 têm as aprendizagens e o seu desenvolvimento pautado nos cinco Campos de Experiência



para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para a criança aprender e se desenvolver em sua integralidade. São eles: O eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver de 0 a 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Ou seja, o conhecimento é adquirido com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar. A BNCC, estabelece também os seis direitos de aprendizagem que toda criança precisa vivenciar no ambiente escolar:

- **Conviver:** Com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, exercendo o respeito em relação a cultura e as diferenças entre as pessoas.
- **Brincar:** Em diferentes espaços e tempos, de diversas maneiras, utilizando vários materiais, entre as próprias crianças e com os adultos, ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, seu ato criador, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar:** Ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto à realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar:** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar:** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se:** construindo sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma



imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Fazer da escola um ambiente acolhedor, seguro e agradável envolto em brincadeiras de maneira a satisfazer plenamente as necessidades das crianças atendidas e ainda, envolver a família no processo ensino e aprendizagem, a fim de promover um elo família/escola bem como proporcionar uma aprendizagem significativa para as crianças, com foco na sua formação integral e propiciando seu desenvolvimento adequado.

Nessa dimensão, o trabalho pedagógico é compreendido como espaço de relações e interações do docente com o educando, do educando com seus pares, do educando com os demais atores e profissionais que compõem o dia a dia da escola. Sendo assim é preciso que se tenha ações que promovam a aprendizagem envolta na ludicidade garantindo assim que a criança tenha preservado essa fase tão importante da infância.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

A organização do trabalho pedagógico da escola não pode ser uma coisa inventada, improvisada, faz-se necessário que a escola tenha suas características sem fugir das orientações de documentos oficiais. No nosso planejamento nos valem das diretrizes curriculares nacionais da educação infantil, da LDB 9394, do Currículo em movimento do DF educação infantil, sendo esse último utilizado na sua totalidade pois após estudo na íntegra através do projeto “Coordenação Compartilhada – Trocas Inspiradoras, percebemos que o mesmo contempla todas as necessidades das crianças dando suporte aos professores para os planejamentos coletivos e individuais. Não podemos esquecer das melhorias advindas da BNCC, que muito vem enriquecer de forma atualizada as ações e a prática pedagógica.

As diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, cabe ressaltar os princípios que norteiam esses planejamentos e orientam as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano. São eles:



Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios fundamentamos nossas ações através do Parecer das Diretrizes que nos remete à adoção de uma série de medidas, voltadas a garantir certos objetivos e certas metodologias no trabalho didático.

12.1. Organização dos tempos, espaço e materiais

Segundo disposto no Currículo em movimento da Educação Infantil (2018) para mediar as aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso tencionar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Sendo assim, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. Ressalta-se, entretanto, que o que determina as aprendizagens não são os elementos em si, mas as relações propostas e estabelecidas com eles. Sendo assim para melhor organização dos tempos e espaços e materiais, nossa escola utiliza-se de cronogramas e espaços que orientam e organizam a rotina escolar diariamente. Os espaços usados são:

➤ **Sala de leitura** – com acervo diverso, que aborda na sua grande maioria temas significativos aos projetos e ações e ainda utilizada como espaço destinado a contação de histórias, manuseio e empréstimos de livros;

➤ **Sala interativa** – composta por lousa interativa para projeção de filmes, músicas, fotos, atividades pedagógicas para faixa etária das crianças do 1º período e 2º período.

➤ **Parque** – onde são realizadas atividades dirigidas e/ou livres pelos professores.

➤ **Quadra** – local que possibilita a realização de atividades físicas, psicomotoras, teatros, de diversão e valorização do corpo em movimento e a psicomotricidade.

➤ **Transitolândia:** São realizadas brincadeiras livres e dirigidas conforme planejamento do professor.



- **Duchas para banho:** momento de diversão na época de calor.
- **Refeitório para o Lanche** – espaço destinado para as crianças realizarem suas refeições com tranquilidade reforçando os hábitos saudáveis. Nosso lanche é elaborado conforme orientações das nutricionistas da Secretaria de Educação.

Ambientes, espaços e materiais necessariamente precisam ser adequados para o atendimento das crianças no dia a dia, quando planejamos as atividades com as crianças refletimos sobre quais tipos de atividades serão selecionadas, em que momentos serão feitas e em que local é mais adequado realizá-las. E também quais materiais serão usados a depender do espaço físico, podem ser mais qualitativas as aquisições sensoriais e cognitivas das crianças. O espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil.

Outro requisito para atender as expectativas e choros das crianças é o estabelecimento da rotina, que estabelece um bom convívio na escola. E para isso todos os dias é realizado a rotina nas turmas, como parte essencial das aulas.

Todos os dias nossos estudantes são recebidos no portão da escola pela equipe gestora e coordenadoras e em seguida pelos professores, educadores sociais e monitoras no pátio externo da escola, onde são acolhidos com abraços e sorrisos e atividades diversificadas. São realizadas atividades todos os dias da semana que possam desenvolver o sentimento de pertencimento ao ambiente da escola, além de desenvolver o protagonismo infantil a partir das atividades planejadas.

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
 HINO NACIONAL	 MÚSICA NOVA	 MEXER O CORPO	 REVISITAR A MÚSICA NOVA	 RELAXAMENTO ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Após a entrada ativa e baseado na realidade da Educação Infantil todo início do ano



são realizadas ações que buscam favorecer a plena adaptação ao ambiente escolar e melhor convívio com todos da escola.

Diante disso, procuramos acolher as crianças de maneira carinhosa, considerando o momento emocional difícil pelo qual elas estão passando e relembrando a presença do cuidar no trabalho na educação infantil: “A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo” (RCNEI, 1998, p. 24 e 25).

São planejadas atividades diversificadas como: passeio pela escola, brincadeiras de roda, uso de massinha de modelar, contação de histórias, músicas, desenhos animados, brincadeiras no parque, uso de brinquedos (pessoais ou da sala), uso de tintas, e outras atividades lúdicas a critério do professor.

Incentivamos que as crianças tragam objetos de casa como: fraldas, panos ou brinquedos para que se sintam mais seguras e realizar a retirada de forma gradativa, conforme a adaptação se consolide.

Registramos todo período de adaptação por meio fotografias, coleta de depoimento das famílias, desenhos produzidos pelas crianças etc. Ressaltamos que a fase de adaptação da criança que tem o ingresso no decorrer do ano letivo também é respeitada conforme planejamentos específicos para esta situação.

12.2. Relação Escola – Comunidade

De todos os equipamentos do Estado, a escola é o que tem o contato mais contínuo e frequente com as situações de vida das crianças e de suas famílias. A interação família/instituição, portanto, tem como fio condutor a missão de garantir à criança seu desenvolvimento integral. Muitas pesquisas e a legislação vigente indicam e confirmam a necessidade de refletir e aperfeiçoar a interação família/instituição. A proximidade entre instituição e família não pode ser esporádica, precisa ser sistemática e intencional, uma vez que efeitos são produzidos a partir desse vínculo.



Em nossa escola buscamos parceria com as famílias com a finalidade de proximidade, cooperação e acima de tudo de entendimento sobre o que é educação infantil e suas formas de aprendizagem e podemos afirmar que desde a inauguração em 2012 sempre tivemos nossos objetivos alcançados pois as famílias tem respondido ao chamado de compartilhamento das responsabilidades, não ainda na sua totalidade, mas a participação é bem expressiva. Buscamos desenvolver projetos que fortalecem essa parceria, e também sempre que é necessário procuramos acolher as famílias em suas indagações e questionamentos, pois acreditamos que a educação se faz coletivamente com todos os envolvidos.

12.3. Relação teoria e prática

Compreender as diferentes concepções de aprendizagem não significa apenas ler o que propõe os diferentes teóricos e pensadores, mas sim, significa refletir sobre as concepções e agir por meio da prática pedagógica de modo a transformá-lo em conhecimento.

Esta Unidade Escolar busca a aproximação entre teoria e prática incentivando a formação continuada dos nossos docentes, possibilitando assim, novas práticas educativas que facilitem a aprendizagem das crianças.

Para tanto, é necessário aprimoramento constante dos profissionais da educação. Pois, o educador ensina à medida que aprende e aprende à medida que ensina. Nesse viés, é preciso conhecer, ressignificar por meio do diálogo, da troca de experiências e pesquisa científica.

12.4. Metodologia de Ensino

Nossa metodologia é orientada pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, a organização do trabalho pedagógico do Centro de Educação Infantil 02 está estruturada por meio da sequência da rotina da educação infantil. No qual abrange:

Entrada ativa ou Acolhida: Momento reservado para atividades que envolvem músicas variadas com os alunos, para ouvirem coletivamente uma história, aprender novas canções, mexer o corpo, cantar o hino nacional, participar de brincadeiras e de oração agradecendo pelo seu dia, conforme o cronograma semanal. Os professores planejam e



desenvolvem a entrada coletiva de forma que as crianças se sintam acolhidas com esse momento inicial e participem ativamente.

"Acolhimento significa abrir-se ao aconchego, ao bem-estar, ao conforto físico e emocional, ao amparo. Aqui e em outros momentos, o ato de educar não se separa do ato de cuidar. Sendo assim, amplia-se o papel e a responsabilidade da instituição educacional nesse momento." (Currículo em movimento -DF).

Quantos Somos hoje? Momento em que se deve trabalhar, de forma diversificada e contextualizada, a quantidade de alunos presentes e ausentes no dia. Comparação de meninas e meninos. Utilização de diferentes recursos (canudos, palitos de picolé, figurinhas, crachás e outros) de contagem e registro numérico por parte do professor. Momento também de fazer com que as crianças se percebam participantes de um grupo.

Chamada Viva: Momento de priorizar o nome da criança. Trabalho diversificado, relacionando a letra inicial do nome com outras palavras, os sons das letras que iniciam o nome e após o sobrenome; fazer agrupamentos de letras iniciais iguais, quantidade de letras, etc.

Calendário: Momento que proporciona as noções temporais de antes/depois, ontem/hoje/amanhã; nomear dias da semana, mês e relacionar ao número do dia vigente bem como sequenciação. Os conhecimentos matemáticos precisam ser apresentados e explorados de forma significativa e prazerosa por meio de situações concretas.

Como Está o Tempo Hoje? Enfatizar noções climáticas (ensolarado, nublado, chuvoso) destacar as mudanças climáticas e forma de vestuário nessas estações. A criança demonstrende forma genuína, a capacidade de maravilhar-se diante da vida: questiona como nasce o sol, como acontece o dia, a noite, fica embevecida com o mundo e muitos destes fenômenos observados são traduzidos como elementos de magia e mistério, compondo um quadro necessário para que a criança possa dar uma explicação plausível, a cerca de determinados acontecimentos.

Hora da História: Momento dedicado a contação de histórias pelo professor, ou pelo alunoutilizando livros, revistas, gibis, receitas, contos, música, notícias de revista ou jornal, propiciando à criança contato com diferentes gêneros textuais.



Rodinha da Novidade: Momento em que a professora através de uma conversa informal, conhece seus alunos. As crianças contam as novidades de casa e/ou de grupos que participam, um filme que gostou, um passeio, uma receita especial, um acontecimento marcante. Esse momento além de desenvolver a oralidade das crianças, possibilita a coleta de informações por parte da professora acerca de seus alunos. Momento que favorece avaliação da aula, de um projeto, de uma atividade e até mesmo uma auto avaliação.

Lanche, Higienezação Pessoal: Todas as atividades na educação infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto na hora das refeições, o profissional está também educando. A hora do lanche na Educação Infantil não deve atender apenas as necessidades nutricionais da criança.

É um momento planejado pelo professor, onde a criança deverá sentir prazer em se alimentar, em partilhar com os colegas. Aprende a preparar e cuidar do alimento com independência, adquirindo hábitos e atitudes de higiene durante e após a refeição (escovação).

Sequência De Atividades Permanentes: Deve ser alterada de acordo com as linguagens do Currículo priorizado no dia. Dessa forma os conteúdos trabalhados ficam contextualizados. Se a Linguagem priorizada for linguagem matemática deixe por último “o quantos somos hoje”. Aproveite esse momento para introduzir o que deseja trabalhar (sequência numérica, quantificação, soma, relacionar número a quantidade, etc.). Se for a linguagem oral e escrita sua prioridade deixe “a chamada viva” por último, pois dessa forma poderá destacar letras, comparar sons, observar nomes que iniciam com a mesma letra etc.

As Atividades Dirigidas: Poderão ser realizadas no pátio, no parque, na sala interativa, na sala de leitura, no refeitório, na quadra e em outros ambientes da escola. Conforme cronograma da turma. Essas atividades deverão ser planejadas e contextualizadas. Se a linguagem priorizada do dia for “Interação com a Natureza e Sociedade”, escolha jogos e brincadeiras de roda, culturais, folclóricas, receitas e filmes que retratem paisagens diferentes, habitat distintos que favoreçam novas descobertas e ou comparações.

As Atividades No Parque: A brincadeira é a atividade principal que permite e promove o desenvolvimento motor, cognitivo moral e emocional da criança. Criança no parque com orientação e supervisão do professor, não sendo apenas um intervalo de descanso. Deve ser um momento em que o professor observa os alunos durante as brincadeiras percebendo atitudes



e resolução de conflitos. É também momento de propor desafios, auxiliar e estimular a criança a desenvolver suas habilidades motoras e incentivar a socialização. A criança, em todos os espaços da instituição Educacional, é o centro do planejamento diário “*Currículo em Movimento da Educação Básica*”.

12.5. Organização da escolaridade

O Artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB afirma que a educação infantil será oferecida em: I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

O Centro de Educação Infantil, no ano vigente, oferta exclusivamente a 1ª Etapa da Educação Básica que constitui a pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

13.1. Projetos da Secretaria de Educação:

- **Plenarinha:** Identidade e Diversidade “**Sou assim e você, como é?**” Que tem como objetivos: Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência; evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância e valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias.

- **Brincar:** Direito dos bebês e das crianças pequenas. Considera que ao brincar a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a contribui para aprendizagem. Instiuída também a Semana do Brincar e o dia da Educação Infantil.

Alimentação Saudável na Educação Infantil: O projeto da Alimentação Saudável visa trabalhar com os estudantes a importância da alimentação saudável para o corpo e para a vida, estimulando-as a consumirem uma maior variedade de frutas, legumes e verduras, reconhecendo-as como importantes e necessárias à saúde. Ressignificar práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a importância dos bons hábitos alimentares.



13.2. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Considerando a importância da escola construir uma identidade coletiva se faz necessário construir com toda a comunidade escolar projetos que irão nortear as atividades com os estudantes e também atender as necessidades de cada grupo e segmento. Contudo, os projetos elencados precisam ser flexíveis à realidade escolar e sempre precisarão ser discutidos e avaliados por todos os envolvidos. Foram elencados os projetos que ao longo dos anos são as bases para o processo ensino e aprendizagem dessa unidade de ensino.

PROJETO 01 - EDUCAÇÃO INFANTIL EM VALORES E RESPEITO A DIVERSIDADE:

Justificativa:

A escola é um espaço propício às mais diversas relações entre os seres humanos. As boas atitudes precisam ser mais evidenciadas ainda na Educação Infantil, pois ajudarão significativamente na construção da personalidade da criança, que ocorre nessa etapa da vida. Toda pessoa está em processo de constante aprendizagem.

Na primeira infância, a criança recebe uma bagagem de conhecimento que a levará para vida com segurança.

Os valores se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia a dia e, nós educadores, precisamos assumir esse compromisso com o coração e com a ação; planejando atividades para refletir junto às crianças sobre o comportamento humano, agindo em prol do bem comum, descobrindo a amizade, o respeito, o compartilhar, o amor, a caridade, a amizade, a compaixão, o perdão, a solidariedade, o cuidado com o outro e empatia. Para isso são desenvolvidas atividades como: histórias em vídeos; músicas; culinária; dinâmicas; brincadeiras e o pontapé inicial se dá na páscoa com apresentação da história “As duas Páscoas”, pelas Coordenadoras da escola e um piquenique coletivo com as crianças. Outras ações vão acontecendo durante o ano letivo: sessões de filmes infantis que abordem temas como solidariedade, companheirismo, coragem, responsabilidade, justiça, paciência e amor ao próximo; leitura de fábulas e contação de histórias que estimulem a reflexão de valores e virtudes. Tendo como objetivo promover aos alunos possibilidades e ações que contribuam para



seu desenvolvimento enquanto pessoas, de forma que sua aprendizagem e convívio com o outro aconteça de forma harmoniosa, ressaltando a qualidade de viver melhor no mundo e para o mundo. Aqui ainda acoplamos temas relativos a "Semana de Conscientização e promoção de educação inclusiva para os estudantes com necessidades especiais", e esse é um momento crucial que contempla a necessidade do respeito, aceitação, solidariedade e atitude; outro tema que não pode faltar é "Consciência negra na Educação Infantil", conhecer nossas origens, respeitando e valorizando as relações étnico-raciais, o objetivo desse tema é conhecer, valorizar e destacar as principais contribuições dos povos negros. Se faz necessário que as crianças tenham desde cedo uma consciência crítica com atitudes positivas de respeito e valorização. E estes temas tão complexos, precisam ser abordados de forma lúdica com ajuda de materiais como livros, filmes, músicas, danças, teatros, etc. Além das vivências dentro da escola onde também comemoramos a semana da criança com brinquedos alugados com a verba de PDAF ou PDDE, também se faz necessário visitações e passeios para outros lugares/espacos (zoológico, parques, cinema, casa de festa, museu, teatros e outros) para socialização e aprendizdos diferentes para além daqueles que são ofertados nos espacos escolares. Alguns passeios são custeados com a verba da escola advindos dos recursos PDAF E PDDE.

Objetivo geral:

➤ Oportunizar à criança, através de ações diárias, situações que a levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo.

Objetivos específicos:

➤ Oportunizar à criança diferentes situações lúdicas, para que através da

convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade.

➤ Incentivar a criança a expressar seus pontos de vista com clareza.

➤ Oportunizar à criança hábitos de colaboração, de partilha e respeito ao outro.

➤ Estimular atitudes de respeito pelo "Eu", pelo "Outro" e pelo meio ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica na vida.



➤ Oportunizar dinâmicas que possibilitem à criança valorizar e participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem estar do grupo.

➤ Transmitir valores como autoestima, paz, respeito às diferenças, amor ao próximo, amizade e solidariedade, visando contribuir na formação do caráter da criança.

➤ Compromissar-se com a missão da escola.

➤ Conhecer e vivenciar os valores estabelecidos na proposta pedagógica.

➤ Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana.

➤ Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem estar da criança.

➤ Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.

➤ Melhorar o comportamento na sala de aula, criando regras de convivência e dinâmicas que possibilitem a boa interação entre as crianças.

Estratégias:

➤ Conversas, relatos de experiências – ajuda ao outro.

➤ Literaturas sobre o tema – fábulas.

➤ Notícias de jornal ou TV, textos informativos.

➤ Canções coerentes com o tema.

➤ Murais, pesquisas, textos coletivos.

➤ Dinâmicas, dramatizações, histórias, registros através de desenhos.

➤ Montagem de livrinhos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.



PROJETO 02 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMPARTILHADA, TROCAS INSPIRADORAS.

Justificativa:

Diante da necessidade, que os profissionais de Educação têm de estarem enriquecendo e refletindo sobre sua prática pedagógica, bem como aprofundando seus conhecimentos, fez-se necessário à criação deste projeto que dará suporte no desempenho das atividades desta unidade de ensino.

Objetivo geral:

Promover capacitação contínua visando refletir sobre a prática pedagógica de forma a aperfeiçoar o trabalho dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.

Objetivo específico

- Promover análise e estudos de documentos (pedagógicos e administrativos) que orientam a educação, de forma específica a educação infantil;
- Proporcionar troca de experiências;
- Promover a valorização do professor, através da capacitação em serviço;
- Acompanhar o desempenho e entrosamento do corpo docente;
- Subsidiar a prática pedagógica através de sugestões, considerando as especificidades das turmas;
- Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico, prático e estudo coletivo;
- Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo.

Público alvo: Todo o corpo docente, equipe gestora pedagógica da Unidade de Ensino.



Meta:

Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e atualizadas, sendo fundamental para a realização de um trabalho consciente e seguro, e que sobretudo, seja capaz de desempenhar seu papel com destreza mesmo diante de incomparáveis e variadas situações que surgem

Descrição da ação:

- Determinar coordenação coletiva conforme Portaria da SEDF, de forma planejada e previamente organizada;
- Através de cronograma elaborado coletivamente, cada trio de professores estará apresentando práticas de sucesso em sua sala, que serão desenvolvidas com base no Currículo;
- Leitura e reflexão teórica de livros e textos que fundamentem a prática pedagógica;
- Implementar projetos pedagógicos quando necessário, promovendo estudo sobre temas específicos, incentivar participação em concursos, exposições e seminários, promovidos pela secretaria de educação e/ou outros órgãos e identidades;

Recursos necessários:

1 - Humanos:

- Equipe gestora, coordenadores, EAAA.
- Professores;
- Palestrantes com conhecimentos nas diversas áreas que envolvam temas da Educação Infantil;

2 – Materiais:

- Legislação educacional;
- Apostilas, pincéis, materiais de sucata, currículo;
- Equipamentos audiovisuais;
- Apostilas, copiadoras, impressora, tinta preta e colorida para impressora;
- Livros diversos para pesquisa e fundamentação teórica das atividades;



- Internet para pesquisas e elaboração de materiais para atender a diversidade dos nossos estudantes.

Período de execução:

Nas quartas-feiras, conforme cronograma durante todo o ano letivo e em outros momentos caso se faça necessário.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação se dará através de relatórios, fotos, avaliação escrita das atividades desenvolvidas nas coordenações coletivas, no decorrer do ano letivo de maneira processual coletiva e/ou individual, através de auto avaliação e portfólio.

Observações: Todo projeto traz a necessidade de um trabalho coletivo e acima de tudo cooperativo, respeitando sempre as diferenças individuais e o diálogo.

PROJETO 3- MEIO AMBIENTE E EU – CUIDAR É PRECISO

Justificativa:

A educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos estudantes, mas como parte das suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do meio ambiente para todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil levar as crianças compreenderem a importância da natureza de atividades lúdicas.

Desenvolver nas crianças o senso de observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação, cuidados e preservação. Alinhado a esse projeto temos “**A semana de conscientização do uso sustentável da água** estabelecido no Calendário Escolar, mesmo porque não temos como falar de meio ambiente sem ressaltar a importância da água na sua magnitude “**O Dia do Campo**” conscientizando as crianças sobre a importância do campo para a economia e para a existência das pessoas,”**Dia Nacional da Educação Ambiental**” que tem como objetivo



a sensibilização e a elaboração de ações que visem à preservação ambiental, essas são ações dentro do projeto, envolvendo toda comunidade escolar.

Objetivo geral

Desenvolver nas crianças o senso de observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade percebendo-se cada vez mais como agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação, cuidados e preservação.

Objetivos Específicos:

- Observar paisagens locais;
- Compreender a importância da conservação dos espaços coletivos e da preservação do meio ambiente;
- Observar os cuidados básicos com as plantas, com o solo e a água;
- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- Conscientizar sobre os benefícios da reciclagem.
- Explorar as diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna e flora;

Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentáveis.

Público alvo:

Alunos e comunidade escolar deste estabelecimento de ensino.

Descrições das ações:

- Introdução ao projeto através das histórias e roda de conversa;
- Teatro;
- Roda de conversa e registros diversos (desenho, cartazes, entrevista com os pais);



- Contação de histórias das quais serão aproveitadas as receitas para serem trabalhadas na sala em forma de cozinha experimental;

- Plantios diversos, sendo as hortaliças priorizadas considerando que serão utilizadas no lanche da escola ou na cozinha experimental em consonância com o projeto de alimentação saudável da SEE-DF.

Metodologia

- Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas-fotossíntese, tipos de animais, poluição ambiental, coleta seletiva de lixo, reciclagem;

- Passeio pela comunidade e visita a algum espaço natural;

- Confeção do livro com as experiências vividas durante o projeto;

- Murais para conscientização e registros das descobertas, de forma a partilhar com familiares e visitantes (meio ambiente, plantas e suas partes, animais terrestres, aquáticos, aéreos);

Elencar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdício de água, queimadas, etc.) pensando junto com as crianças formas de resolver os problemas;

- Jogos diversos com imagens dos ambientes, animais;

- Mural ecológico;

- Criação de placas para preservação do ambiente escolar;

- Músicas relacionadas ao tema;

- Plantio de horta e jardins com as crianças, com orientações do professor e acompanhamento do educador social sobre as responsabilidades de cuidar da mesma, fazendo o registro das etapas;

- Discutir a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens;

- Construir na escola ou em casa (visando motivar a participação das famílias) brinquedos com sucata;

- Apreciação de imagens em cartazes, imagens projetadas, fotografias, para



observaremos natureza preservada e natureza poluída;

- Produção de vídeos com exposição de relatos feitos pelos alunos sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente;
- Envolver a família na ação de coleta seletiva de lixo em casa ou nas proximidades
- Promover passeios a zoológico e outros ambientes de preservação da natureza.

Período de execução: 2024

Acompanhamento e avaliação

Se dará através da observação, participação, registros em portfólio/ caderno meia pauta/ caderno de desenho, registros fotográficos e relatos das crianças.

PROJETO 4- FESTA JUNINA: VALORIZANDO A DIVERSIDADE E A IDENTIDADE DO BRASIL

Justificativa

O trabalho com os campos de experiência nas festas juninas e as vivências ao longo dessas festividades precisam ter como foco a construção de ricas experiências de aprendizagem para os pequenos. Dito isto, percebemos claramente a enorme importância de trabalharmos as Festas Juninas no ambiente escolar e principalmente na Educação Infantil onde as crianças estão desenvolvendo sua história, sua relação com o outro e suas relações com as comemorações e nesse sentido, aproveitar a temática da Festa Junina para todo esse processo é muito enriquecedor para criança, pois ela desenvolverá todos esses conceitos através de brincadeiras, e dinâmicas que resgatam e valorizam a cultura do seu povo. A partir das reflexões anteriores, elenco a seguir algumas possibilidades para serem trabalhadas a partir dos cinco campos de experiência – lembrando que eles se entrelaçam e se



complementam. Essas possibilidades podem viabilizar muitos contextos educativos.

1. O eu, o outro e o nós:

Para esse campo, podemos valorizar as diferentes culturas, falas e expressões típicas de várias regiões do país, além da convivência agradável que uma boa roda e a dança em torno de uma fogueira podem oferecer. Essa experiência de contato com diferentes agrupamentos e outros adultos de se envolver na organização de um festejo da comunidade são aprendizagens importantes para o conhecimento de si, dos outros e de como o coletivo se relaciona.

2. Corpo, gestos e movimentos:

Vale explorar cantigas e brincadeiras que fazem parte do repertório cultural de sua região, bem como de outras regiões do país. O professor pode organizar no seu planejamento muitas propostas para que as crianças sejam motivadas a se expressar por meio desses elementos e, a partir disso, definir o que será compartilhado com a comunidade em uma apresentação, sempre respeitando aqueles que ainda assim não se sentem confortáveis.

3. Traços, cores e formas:

Podemos oportunizar o contato com diferentes ritmos musicais percorrendo as músicas caipiras, as que embalam o festival de Parintins e os clássicos de Luiz Gonzaga. É possível ainda pensar em diferentes possibilidades para a produção de sons com materiais alternativos, instrumentos musicais e a partir do próprio corpo. Outra proposta interessante é apresentar obras de arte que registram elementos da cultura popular, como as dos artistas Militão dos Santos e Djanira da Motta e Silva.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Para esse campo, podemos trazer histórias, lendas, poemas e parlendas, proporcionando o contato com diferentes gêneros textuais e com narrativas de contos populares.

5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:

É possível evidenciar elementos da cultura originados dos atributos de cada local, como clima, localização e outras características que transformam alimentos, vestes e instrumentos. Na minha escola, por exemplo, acordamos coletivamente que nossa festa terá essa abordagem da valorização de diferentes culturas: cada professor assumiu o compromisso de oportunizar uma viagem sensória das crianças por diferentes regiões,



trazendo elementos de música, danças, brincadeiras, comidas típicas, histórias e artes plásticas.

Com isso, professoras e professores, vemos que um trabalho que valoriza a beleza das diferentes culturas, de Norte a Sul do nosso país, tem potencial para trazer muitas oportunidades de aprendizagem para as crianças. E essas propostas podem ser retomadas em outros momentos, já que as festas populares se caracterizam por revelar o nosso povo por meio de diferentes linguagens, indo muito além de um único evento.

Objetivo da Festa Junina: Conhecer as características da festa junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo. Incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e valorizar as tradições.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a origem e as características das festas juninas;
- Desenvolver a socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo;
- Ouvir com interesse as informações trazidas pelos colegas;
- Valorizar a tradição das festas juninas;
- Socializar com a comunidade escolar e familiar;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Ampliar o vocabulário;
- Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao

tema;

- Desenvolver a valorização do homem do campo e de suas atividades;
- Incentivar o gosto pela culinária junina;
- Conscientizar sobre os perigos dos balões e fogos de artifício;
- Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras;
- Promover a Festa junina da nossa escola.

Público alvo:

Alunos e comunidade escolar deste estabelecimento de ensino

Descrições das ações: Com o objetivo de realizar uma festa bonita e com significados para os alunos da educação infantil este ano, planejamos atividades voltadas para esse universo infantil com momento de alegria e de celebração em todas as regiões do Brasil que



são expressadas através das músicas, danças, decorações, culinárias, brincadeiras. Vivências estas que despertam o imaginário de crianças e adultos que imersos nesse contexto criam um sentimento de entusiasmo e envolvimento. Nesse contexto, os festejos juninos fazem parte do cotidiano das crianças que se inserem na de Educação Infantil e desde muito cedo interagem com a cultura do seu e de outros grupos sociais.

Nessa perspectiva o CEI 02 pretende abordar o tema “Festas Juninas”, como um tema cíclico pela importância que esse festejo tem para a cultura da nossa região. Ressaltamos que a temática é abordada pelo viés cultural e que com as crianças são trabalhados diversos aspectos que constituem essa manifestação popular nordestina, como as brincadeiras, a decoração, culinárias, músicas, danças, vestimentas.

Na metodologia do tema de pesquisa (Festa Junina), o ponto de partida são as ideias, curiosidades e necessidades das crianças acerca do tema, para só então e a partir delas selecionar os objetivos e experiências que auxiliarão na ampliação dessas ideias e questões do grupo.

Conforme já apontado, o tema “Festas Juninas” é trabalhado em nossa escola pela importância que tem para a cultura do nosso país e de modo especial para região Nordeste. Nesse período junino, questões sobre decorações, músicas, comidas típicas surge de modo muito natural entre as crianças. O próprio espaço físico da escola suscita essas conversas entre as crianças, pois é decorado com bandeirinhas e outros adereços juninos, promovendo um clima de alegria e festivo entre crianças, professoras e suas famílias.

Pensando nessa participação efetiva das crianças e no envolvimento das suas famílias nas ações propostas, uma prática a ser implementada é a solicitação de materiais de pesquisa durante o estudo dos temas. Sendo assim, ao iniciar o estudo, enviaremos um bilhete para as famílias solicitando que nos enviem materiais com informações de como vivenciam essa festividade. Tal material poderá ser composto por vídeos e/ou imagens das crianças e suas famílias em festas juninas, receitas culinárias, letras de músicas, entre outros.

Período de execução: meses de maio e junho

Acompanhamento e avaliação

Se dará através da observação, participação, registros em portfolio/ caderno meia pauta/ caderno de desenho, registros fotográfico relatos das crianças.



PROJETO 5- A CAIXA LITERÁRIA “A MAGIA DA LEITURA”

Justificativa:

A literatura infantil é de suma importância para incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância. Também é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Neste sentido, o livro deveria ter a importância de uma televisão dentro do lar. Os pais deveriam ler mais para os filhos e para si próprios. E nesta perspectiva, cabe a instituição educativa desenvolver na criança o hábito de ler por prazer, e não por obrigação. Tem como objetivo desenvolver o prazer e o gosto pela leitura como hábito saudável, possibilitando o contato com diferentes textos, contos, lendas, parlendas, poesias, contos de fadas, dentre outros, trazendo avanços positivos no desenvolvimento global dos alunos.

Objetivos gerais:

- Proporcionar o incentivo a leitura desde a infância para se tornar um adulto leitor.
- Sensibilizar os pais a participação nesse processo educativo bem como, incentivar seus filhos ao hábito de leitura.

Objetivos específicos:

- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Desenvolver a capacidade de contar e recontar histórias;
- Socializar com a comunidade;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir;
- Cuidar e valorizar dos livros;
- Utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos;
- Ampliar o vocabulário;
- Promover momentos de prazer por meio da leitura;
- Contar as lendas folclóricas por meio dos contos e fábulas;
- Conhecer os personagens do nosso folclore;

Desenvolvimento:



No desenvolvimento desse projeto é fundamental que o educador atente-se para a necessidade de tornar as atividades ao mesmo tempo atrativas e enriquecedoras para aprendizagem dos educandos. Sob esse prisma sugere-se, para o trabalho com as histórias, a utilização de recursos como: filmes, montagens de painéis, aventais de histórias, cineminha, teatro de sombras e fantoches, dramatizações, livro de histórias clássicas, utilização da sala de leitura e outros. Para abertura do projeto, será entregue uma caixa literária para cada docente, contendo trinta livros de vários gêneros, os quais o docente vai utilizando de acordo com as atividades propostas no planejamento.

Atividades:

- Ler para as crianças os clássicos infantis como: O gato de botas, Rapunzel, Cinderela, Pinóquio e outros;
- Contação e reconto das histórias pelas crianças;
- Trabalhar as cores primárias e secundárias;
- Assistir DVD's das histórias clássicas (Branca de neve, Os três porquinhos, Cinderela, chapeuzinho vermelho, João e Maria, A princesa e o sapo, a Bela adormecida).
- Contação de histórias das lendas folclóricas;
- Criar e brincar com massinha de modelar;
- Brincadeiras de imaginação;
- Apresentar livro para os alunos – manusear e conhecer a história;
- Dramatização feita pelas crianças e professores;
- Trabalhar linguagem oral e escrita;
- Exploração dos personagens e modelagem;
- Conversa informal sobre histórias que gostam;
- Desenvolver cuidado com os livros;
- Falar sobre autor e ilustrador de cada livro;
- Reprodução coletiva da história;
- Teatro de sombras.

Recursos utilizados:

Papel sulfite, giz de cera, massa de modelar, tinta guache, EVA, revistas e jornais, cartolina, canetinha, cola, tesoura, TNT, DVD, CD, fantoches, painel e cartazes temáticos, aparelho de som, microfone, livros de historinhas, caixa literaria e etc.

Avaliação:



A avaliação será processual e contínua, e por meio das amostras dos trabalhos realizados pelos educandos. Deve-se observar, também, a capacidade de interesse, participação, socialização, concentração, desenvolvimento linguístico e cognitivo.

Período de execução: Durante todo o ano letivo .

PROJETO 6- DATAS COMEMORATIVAS

Justificativa

Considerando que a criança precisa envolver-se em atividades que despertem seu interesse pela sociedade e suas transformações, devem-se apresentar oportunidades para a observação dos acontecimentos a sua volta, favorecendo seu crescimento intelectual e o envolvimento no mundo social. Como a ação da escola deve ir além da mera transmissão de conteúdos, visando a formação de cidadãos críticos e participativos, nossa escola oportuniza as crianças momentos de reflexão referentes aos valores cívicos, familiares e religiosos.

Objetivos específicos

- Promover a socialização entre a comunidade escolar;
- Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências;
- Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações;
- Sensibilizar o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento;
- Socializar as turmas;

Metodologia

As atividades serão realizadas no decorrer do ano letivo, com metodologias diversificadas, que atendam às diferentes áreas do conhecimento, de acordo com a disponibilidade de cada docente, podendo ser realizado em forma de pesquisas, entrevistas, cartazes, palestras, leituras e produções de textos, danças e músicas, experiências, dramatizações, visitas e apresentações de músicas /dramatizações no pátio. O referido



projeto será desenvolvido, com os alunos, de forma individual ou coletiva, por meio da interação da comunidade escolar, no espaço interno ou externo, conforme a necessidade do evento, seguindo o calendário das datas que poderão ser trabalhadas durante o ano letivo. Todas as datas terão culminância na festa da família.

Avaliação

Será realizada durante todo o ano letivo, por meio das atividades propostas, observando a apropriação do conhecimento que o aluno adquiriu durante a sua participação ativa nas atividades desenvolvidas. A avaliação é apenas um dos recursos que será utilizado pelos envolvidos e propiciará uma oportunidade para a formação das crianças.

PROJETO 7- EU E A PSICOMOTRICIDADE

Justificativa

As crianças, por meio das brincadeiras, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Por isso, cada vez mais os educadores recomendam que os jogos e as brincadeiras ocupem um lugar de destaque no programa escolar desde a Educação Infantil. A criança pode se desenvolver através da psicomotricidade sob vários aspectos, como a lateralidade que auxilia na distinção dos lados (direita e esquerda) feitos com os olhos, pés e mãos e a espacialidade; operando o emocional, a lateralidade, ritmo, tônus, coordenações motoras e contribui fortemente com a formação dos esquemas corporais e estimulando o lado lúdico das ações e atividades propostas. Sua importância se dá mais valor na primeira fase da infância, quando ocorre uma maior tentativa de independência do lado motor, afetivo e não intelectual auxiliando na organização capacidade dos movimentos representados ou expressos através de sinais, símbolos, e da utilização de objetos reais e imaginários.



Objetivos gerais

- Ampliação das possibilidades de expressão do próprio movimento para utilizações em diversas situações;
- Conhecimento das potencialidades e limites do próprio corpo;
- Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento;
- Utilização dos movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para a ampliação de suas possibilidades em diferentes situações;
- Conhecimento, interesse e cuidado da imagem do seu próprio corpo;

Objetivos específicos

- Relacionar o envolvimento da psicomotricidade com os jogos e brincadeiras;
- Aprofundar quais são as contribuições da psicomotricidade para a Educação Infantil;
- Discorrer sobre a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança
- Apresentar a relação da psicomotricidade com as dificuldades de aprendizagem.

Metodologia

Atividades de exploração do próprio corpo podem ser desenvolvidas no banho, massagem entre outros.

A percepção rítmica, a identificação de segmentos do corpo e o contato físico podem ser desenvolvidos em brincadeiras que envolvam o canto e o movimento simultaneamente.

Para que a criança tenha um conhecimento maior do seu corpo e de seus movimentos é importante ter nos berçários e salas, espelhos situados ao lado de colchonetes, almofadas, etc.

As mímicas faciais e gestos são de grande importância na expressão de sentimentos e em sua comunicação, levando as crianças ao conhecimento de suas próprias capacidades expressivas e aprender as das outras pessoas, e a ampliação de sua comunicação.



14. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

No momento, o Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia mantém uma parceria com a Escola Classe 09 - escola sequencial da Educação Infantil. Aproveitando o ensejo, ressalta-se a importância de ações planejadas para preparação dos estudantes para uma nova etapa em sua trajetória escolar, ou seja, a passagem do 2º período da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental.

A educação infantil e o ensino fundamental são etapas completamente diferentes, com objetivos específicos e rotinas próprias. A educação infantil favorece interações mais plurais, com maior espaço tanto para a questão lúdica quanto para o diálogo. Já no ensino fundamental, a estrutura organizacional privilegia práticas individuais e baseia-se na transmissão dos conteúdos.

Essa transição, como qualquer outra, requer atenção e cuidado por parte de pais e educadores. Se a escola em que seu filho estuda oferece os dois segmentos (educação infantil e ensino fundamental) talvez essa transição possa acontecer de forma mais tranquila. Algumas escolas promovem “visitas” entre as turmas com o objetivo de facilitar a passagem de uma etapa de ensino para a outra. Dessa forma, a turma anterior tem a possibilidade de conhecer a nova sala, a nova professora, observar e experimentar o mobiliário da nova sala e ainda explorar o ambiente. Mas se seu filho vai mudar de escola, é necessário dar atenção redobrada a essa transição. Além das questões específicas que envolvem o novo segmento a criança precisará se adaptar aos novos amigos, nova professora e a um novo ambiente.

Há a necessidade de realizar reunião com a equipe de professores e coordenadores da escola com os professores do 1º ano da Escola Classe 09 - escola sequencial onde é discutido assuntos importantes sobre essa etapa, também ocorre a visita das crianças aos ambientes da E.C 09 para que tenham essa expectativa sanada. Outro procedimento é realizar recreio simulado na escola com duração de 15 minutos dentro do horário de aula, para que as crianças vivenciem esse novo momento presente no ensino fundamental. Com essas ações, as crianças e famílias e todos envolvidos no processo de ensino poderão tomar decisões mais acertivas para que a transição aconteça de forma tranquila e agradável.



15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

15.1. Avaliação para as Aprendizagens

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Assim, na Educação Infantil a avaliação se dá principalmente pela observação sistemática, registro escritos, fichas, fotografias, filmagens, observação nas diversas atividades, relatórios e reflexão, portfólios e exposição das produções das crianças, e como não poderia deixar de ser, a auto avaliação importantíssima para a tomada de consciência da criança de seu momento de aprendizagem e desenvolvimento.

A avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades. A LDB, em seu art. 31, no tocante a Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. O Relatório Descritivo Individual da Criança - RDIC é o instrumento oficial para o registro da avaliação do desenvolvimento das crianças da Educação Infantil construído conforme a exigência legal acerca da avaliação para a primeira etapa da educação básica.

O RDIC é produzido semestralmente, de forma descritiva e individual, relativa a cada criança, não sendo permitido qualquer modificação e/ou alteração em sua formatação. O referido documento visa sistematizar o olhar contínuo e a observação atenta dos professores sobre os processos vivenciados pela criança, especialmente suas conquistas e avanços.

Entende-se que o registro das aprendizagens e do desenvolvimento da criança em um relatório descritivo é a forma mais adequada de acompanhamento desse processo.

A Construção desse relatório traz orientações acerca do processo de avaliação na Educação Infantil, e tem como objetivo orientar o registro das informações relativas ao



desenvolvimento da criança. Ressalta a importância de um pensar sobre uma prática educativa que considera todos os contextos em que as aprendizagens ocorrem. Traz a importância do cuidado do registro do professor no que tange à sua intencionalidade educativa. A diretoria de educação infantil instituiu registros avaliativos sob a forma de relatórios individuais descritivos da criança, que são construídos ao longo de cada semestre pelo professor relatando a vida escolar da criança, houve a mudança da nomenclatura por considerar a criança como um ser ativo com vivências individuais e que ela própria constrói seu próprio conhecimento a partir das experiências vividas na escola, cabe ressaltar a importância dessa mudança pois percebemos que essa mudança de paradigma é uma ruptura com o ensino tradicionalista.

A forma que avaliação é vista nesta instituição reforça o valor das tentativas das crianças e valoriza o que ela aprendeu no semestre em detrimento das necessidades de aprendizagens apresentadas, a criança também participa desse processo avaliativo através da auto avaliação, a escuta atenciosa que os docentes precisam ter no dia a dia com os estudantes. Ou seja, a avaliação na educação infantil tem por finalidade incluir as crianças e garantir a elas o êxito das aprendizagens, o sucesso escolar, é para além de acompanhar o desenvolvimento da criança também reforça a prática-reflexão e planejamento dos professores.

Ao final de cada semestre os relatórios são lidos, apreciados e discutidos pelos pais/responsáveis nas reuniões. Tais relatórios são construídos a partir dos registros realizados pelos professores e da observação da criança no decorrer das atividades propostas sob o entendimento que a criança se encontra em processo de aprendizagem e que o tempo de aprendizagem de cada uma delas precisa ser respeitado. Esse relatório é uma descrição redigida de forma ordenada, sucinta e minuciosa dos fatos vistos ou observados pelo professor ao longo de cada semestre constitui-se elemento essencial do processo avaliativo e cabe aos adultos que convivem com a criança proceder às anotações e demais formas de registro.

Ao redigir o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança, o professor deve destacar os pontos fortes do estudante (aprendizado/habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com seus pares; o que ela apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas diante das novas intervenções; os avanços em todo o processo de ensino-aprendizagem. Ressalta-se que o professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando a criança, a fim de demonstrar que acredita nela e em seu potencial,



pois não há nada como uma relação afetiva e recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

15.2. Avaliação Diagnóstica - Inicial e Final

Inicial - A avaliação diagnóstica inicial e final tem por objetivo conhecer os estudantes de forma ampla para levantamento de dados consistente a fim de ajudar no planejamento e nas tomadas de decisões nas aulas. O professor necessariamente deverá encontrar potencialidades e fragilidades neste percurso, e assim durante as suas reflexões.

Objetivos: Explicitar os saberes, conhecimentos e conceitos já construídos pelas crianças; Subsidiar nos planejamentos; Fornecer dados significativos sobre a realidade da turma; Observar relações entre criança/criança e crianças/adultos; Levantar dados significativos sobre a família para fomentar sua participação, diálogo e escuta, com base no respeito de suas formas de organização; Obter informações sobre preferências, aspirações, habilidades e/ou interesses da turma, articulando seus ritmos individuais, vivências pessoais e experiências coletivas; Observar crianças com deficiência, transtorno global no desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e outras previstas nas Orientações Pedagógicas da Educação Especial, bem como selecionar estratégias de adequação às suas necessidades.

Final - Registro dos aspectos referentes ao desenvolvimento integral da turma (físico, psicológico, intelectual e social);

Instrumento de avaliação que dará possibilidades ao professor refletir acerca do trabalho pedagógico desenvolvido durante o ano e das conquistas das crianças. Instrumentaliza o professor subsequente no sentido de acompanhar e repensar ações que foram desenvolvidas. Ajuda na continuidade e aperfeiçoamento dos processos educativos vivenciados pelas crianças.



15.3. Avaliação institucional

A Avaliação Institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição.

Nesse sentido, a avaliação institucional acontece rotineiramente por meio de escuta atenta e sensível nas coordenações pedagógicas coletivas, diálogo e observação sistemática. Dessa forma, buscamos ressignificar as ações para alcançar os objetivos propostos pela Unidade Escolar.

Ao final de cada semestre letivo, acontece uma ampla avaliação com a participação de toda a comunidade escolar, tendo como foco o *feedback* das apreciações dos trabalhos propostos, realizados e expostos para a comunidade escolar.

15.4. Conselhos de Classe

Colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório em todas as etapas e modalidades da educação básica e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento da criança.

O Conselho de Classe é, por excelência, espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.

Assim sendo, o Conselho de Classe na Educação Infantil deve acontecer, no mínimo, duas vezes por ano, ao final de cada semestre ou sempre que se fizer necessário, tendo sua periodicidade definida no Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar. Dessa maneira realizamos com nossos professores e toda equipe duas vezes ao ano no final de cada semestre letivo, também se faz necessário o registro na ata.



16. Papéis e Atuação

16.1. Atuação da EEAA e OE

A escola tem uma pedagoga da equipe de apoio especializado à aprendizagem, pretende-se continuar suas atividades seguindo as atribuições contidas no documento Orientação Pedagógica da SEDF.

Cabe ressaltar que ambos - pedagogo e orientador prestam serviço de grande importância ao atendimento de professores, alunos e família. A orientação educacional que tivemos durante os últimos anos foi de grande valia onde foi desenvolvido um trabalho preciosíssimo de busca de parcerias para resolução de problemas específicos inerentes a outros órgãos. Porém, nesse ano de 2024 não temos a presença do orientador educacional o que é lamentável pois a equipe gestora não consegue absorver as demandas na sua totalidade.

16.1.2. Atribuições e Atuação da EEAA- Pedagoga

As ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA relacionam-se tanto aos processos de ensino quanto aos de aprendizagem:

- Refletir e analisar características da UE para intervenção na prática - mapeamento institucional;
- Contribuir na análise crítica da identidade profissional dos atores da UE , principalmentedo corpo docente, visando ressignificar suas atuações;
- Favorecer a promoção do desempenho escolar dos estudantes com vistas ao sucesso escolar;
- Atuar junto à família e comunidade como corresponsáveis no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes;
- Assessorar a prática pedagógica no trabalho coletivo docente;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem de forma preventiva, institucional e interventivamente;
- Promover momentos de reflexão e discussão das práticas de ensino;
- Construção de alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação;



- Procedimentos e intervenções nas situações de queixa escolar.
- Acolhimento ao professor com a queixa da dificuldade do aluno e possível entrega da ficha de encaminhamento. Acontecerá na sala da pedagoga.
- Observação do aluno em vários espaços/tempos escolares e em sala;
- Entrevista com o professor com sugestões da prática pedagógica;
- Entrevista com os pais;
- Atendimentos individuais ou em grupo ao aluno com a pedagoga;
- Encaminhamentos para outras especialidades;
- Devolutiva do acompanhamento ao professor e família.

16.2. Atribuições e Atuação do Pedagogo Orientador Educacional

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

Objetivos da Orientação Educacional:

- Promover a identidade da Orientação Educacional;
- Contribuir com a adaptação do estudante ao ambiente escolar;
- Sensibilizar as famílias sobre a participação na vida escolar da criança;
- Mediar situações de conflito;
- Contribuir com ações de promoção ao respeito e à cultura de paz;
- Encaminhar e articular ações junto à rede de proteção à criança.
- Divulgar, orientar e discutir o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Sensibilizar os professores quanto à importância de estratégias pedagógicas



cooperativas para o fortalecimento da convivência escolar;

- Auxiliar na reflexão e na sensibilização da comunidade escolar para a prática de educação inclusiva;
- Realizar intervenções coletivas.

16.3. Atuação dos Monitores, Educadores Voluntários Sociais e Estagiários

Estes profissionais da Educação têm o papel de auxiliar o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor, sob a orientação do coordenador pedagógico e da direção da Unidade Escolar. Os educadores sociais voluntários assumem o papel de protagonistas, desenvolvendo ações e atividades diretamente com os estudantes, acompanhando e supervisionando os estudantes nos horários das refeições, nas atividades livres ou dirigidas a serem realizadas em parques, pátios, quadras e outros espaços/ambientes previstos no planejamento docente, bem como em passeios, excursões e estudos do meio.

O atendimento dos educadores voluntários sociais se dá nas turmas com estudantes com necessidades especiais (ENEE), atuam em jornada de 04 horas nos turnos matutino e vespertino. Percebe-se que há um ganho significativo nas aprendizagens e desenvolvimento quando a criança tem esse atendimento pelos educadores sociais. Temos na escola dez educadores , além de quatro monitoras da SEEDF, que auxilia os estudantes. Reiteramos a importância desse suporte na Educação infantil pois há necessidade real de acompanhamento.

16.4. Conselho Escolar

O Conselho Escolar é bastante atuante e é responsável por acompanhar e zelar pela manutenção da gestão administrativa, pedagógica e financeira da nossa escola. O Conselho Escolar na Unidade Escolar é composto pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, tais como: alunos, professores, pais ou responsáveis, servidores, funcionários terceirizados, pedagogos, diretores e comunidade externa. Trata-se do órgão máximo para a tomada de decisões que ocorrem no interior de nossa escola.

Além disso, a meta 19 do Plano Nacional de Educação – PNE busca assegurar a formação e o fortalecimento dos Conselhos Escolares. O texto enfatiza necessidade da



articulação do Conselho Escolar com os outros órgãos colegiados, de forma que ele seja o receptor das demandas e encaminhamentos das necessidades da escola.

17. Estratégias Específicas

17.1. Redução do abandono Escolar

Com o fito de alcançar os objetivos da Educação Infantil e possibilitar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, a equipe desta Unidade Escolar em unidade com o chefe de Secretaria Escolar, faz o controle da frequência junto aos professores e em caso de faltas constantes ou reincidentes, a escola entra em contato em uma busca ativa com a família afim de orientar e sensibilizar as famílias quanto a necessidade da frequência da criança na Educação Infantil.

Ressalta-se o sucesso na aprendizagem e desenvolvimento da criança se faz com a presença da criança no ambiente escolar e a parceria com os pais ou responsáveis tem trazido bons resultados com baixo abandono escolar nesta Unidade Escolar.

17.2. Desenvolvimento da Cultura da Paz

O Centro de Educação Infantil 02 desenvolve a temática Convivência Escolar e Cultura de Paz por meio de ações propostas para a Semana de Educação para a vida da SEEDF, que são contextualizadas para o universo da educação infantil, respeitando suas características e em acordo com o seu Projeto Político-Pedagógico – PPP da instituição. Permeando os Projetos Específicos da unidade escolar (Interdisciplinares, temáticos, transversais etc.).

Destaca-se que a temática é trabalhada constantemente nas práticas cotidianas, como na rodinha de conversa, nas vivências e experiências intencionalmente planejadas considerando a BNCC na Educação Infantil que estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC).



18. Processo de Implementação do PPP

18.1. Gestão Pedagógica

De acordo com as DCNEIs, o reconhecimento da constituição plural das crianças e das infâncias - no que concerne à identidade cultural, regional e à filiação socioeconômica, étnico-racial, de gênero, linguística e religiosa - é imprescindível para uma Educação Infantil alicerçada nos direitos infantis. No artigo oitavo, inciso IV, as mesmas Diretrizes preconizam o que a equipe gestora da instituição de Educação Infantil deve fomentar: “O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade”.

Gerir uma instituição de Educação Infantil pressupõe promover a participação coletiva dos profissionais da instituição, famílias, comunidade e crianças em in loco da infância. Deste modo, a gestão democrática configura-se como a chave que abre as portas para a comunidade e permite, incentiva e se enriquece com sua entrada. Posto isso, podemos atribuir duas funções indissociáveis para essas instituições: Primeiramente uma função social, que consiste em acolher, para educar e cuidar, crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses, compartilhando com as famílias o processo de formação e constituição da criança pequena em sua integralidade. Em segundo lugar, a função política de contribuir para que meninos e meninas usufruam de seus direitos sociais e políticos e exerçam seu direito de participação, tendo em vista sua formação na cidadania.

Além dos princípios acima, cabe ressaltar que não se pode organizar um trabalho pedagógico sem considerar e conhecer a legislação e orientações oficiais, sendo assim se faz necessário realizar estudos de aprofundamento e reflexões pertinentes nas coordenações pedagógicas juntamente com o grupo docente.

A escola apresenta as estruturas adequadas para educação infantil e o trabalho pedagógico é pautado nas propostas apresentadas em discussão com o corpo docente pois são partes fundamentais no processo educativo. E dessas propostas coletivas alguns projetos surgiram a partir da necessidade de realizar com as crianças ações voltadas para a aprendizagens significativas. Garantindo assim, o que se espera em uma escola de educação infantil que se preocupa em manter a essência da infância e respeitar a criança nas suas diferenças e tempo.



Os projetos desenvolvidos na escola são: Educação Infantil em Valores e Respeito a Diversidade; Coordenação Pedagógica Compartilhada - Trocas Inspiradoras; Meio Ambiente E Eu – Cuidar É Preciso; Festa Junina: Valorizando a diversidade do Brasil; Respeito e a valorização das relações étnico-racial na educação e Projeto de Leitura – a caixa literária a magia da leitura, Datas Comemorativas e Eu e a Psicomotricidade.

Por fim, a função pedagógica de ser um lugar privilegiado de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas entre crianças e adultos. A articulação entre essas três funções promove a garantia de bem-estar às crianças, aos profissionais e às famílias (BARBOSA, 2009:09) Para assegurar essas três funções, é fundamental que os ambientes, tempos e materiais, necessários para o desenvolvimento do planejamento que possibilita as aprendizagens infantis, sejam matéria de preocupação e ação da equipe gestora.

18.2. Gestão Financeira

Objetivos Prioritários: Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos – PDAF, PDDE e Emendas Parlamentares arrecadadas pela Instituição, apresentando prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.

Prestar todos os esclarecimentos necessários acerca do que estabelece a legislação vigente de maneira a evitar possíveis conflitos.

Buscar por meio diálogo aproximar a comunidade escolar nas tomadas das decisões financeiras a fim de fazer da escola um espaço de discussão e de construção coletiva referente a execução das verbas e também no empenho de elencar e discutir quais prioridades tem a escola.

Metas:

01: Investimento das verbas recebidas e arrecadadas em benefícios necessário para o bom funcionamento da escola, priorizando o estudante;

02: Aplicação de todos os recursos recebidos em tempo hábil;

03: Realizar a prestação de contas das verbas dentro do prazo estabelecido;

Estratégias:

Realizar reuniões com todos os segmentos para definir as prioridades de gastos;

Realizar reuniões com o conselho escolar e Caixa escolar do CEI 02.

Período de Execução:



Durante o ano letivo de 2024.

Avaliação:

Será realizada por meio de reuniões coletivas, sempre que necessário ou por solicitação de qualquer membro da comunidade escolar.

18.3. Gestão Administrativa

Objetivos Prioritários:

- Promover responsabilidade social de todos os envolvidos assegurando a qualidade, a equidade;
- Propiciar aos educandos uma alimentação saudável e balanceada; Conservar o ambiente escolar organizado limpo e arejado para o bem estar de todos;
- Buscar o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar;
- Zelar pelo patrimônio público, deixando-o em bom estado de conservação e procurar realizar melhorias, relacionadas à manutenção da estrutura física e com isso proporcionar cada vez mais, um ambiente agradável.

Metas e Ações:

- Observar o cumprimento de prazos para a entrega de documentação;
- Registrar em atas todas as reuniões e decisões coletivas;
- Informar à comunidade escolar sobre o andamento das atividades administrativas e dificuldades encontradas para a realização do trabalho;
- Assegurar a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar;
 - Manter a qualidade da merenda escolar e a oferta de todas as refeições;
 - Buscar a melhoria na segurança escolar;
 - Garantir a execução das verbas em prol de melhorias para a escola.

19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político-Pedagógico

A avaliação institucional tem sua legitimidade quando a escola estabelece a relação



entre a sua política educacional, o PPP, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição. A escola tem sua autonomia administrativa garantida na forma da LDB/96 e com isso deve articular mecanismos para garantir tomadas de decisões fundamentadas.

Nesse contexto, bimestralmente serão promovidos encontros com a participação de todos os segmentos da escola, que em discussão irão avaliar as ações, projetos e desempenho da escola bem como a definição dos projetos que assegurem o padrão de qualidade almejado e o desenvolvimento integral das crianças. Como procedimentos serão utilizados forma de registro, formulários específicos que contemplem os pontos principais analisados, ata onde serão descritos o que se está avaliando, as considerações, sugestões, intervenções e as conclusões.



20. Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação. Grupo de Trabalho/Portaria n. 1.147/2011/MEC: Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, SEB, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Educação Infantil e práticas promotoras de igualdade racial - São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT: Instituto Avisa Lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

BRASIL. Currículo Em Movimento Da Educação Educação Infantil.

CARVALHO, R. S. Análise do discurso das Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil: currículo como campo de disputas. *Educação*, v. 38, nº 3, p. 466-476, 2015.

CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Disponível em <<https://pedagogiaaopedaetr.com/a-construcao-do-projeto-politico-pedagogia>> Acesso em Abril.

DISTRITO FEDERAL, Regimento escolar das Escolas Públicas do DF, 2015.

DISTRITO FEDERAL, Proposta Pedagógica SEE/DF, 2016.

DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. Brasília, MEC, outubro, 2005.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

SILVA, T. T. *Documentos de identidade*: uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.



21. Apêndices:

I. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Plano de Ação EEAA

UE: Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia

Telefone:3901-7771

Diretor(a): Kaliandra de Melo Dias dos Santos

Vice-diretor(a): Raphaela F. Silva Santos

Quantitativo de estudantes:456 Nº de turmas:24 Etapas/modalidades:Educação Infantil

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional () Sala de Apoio à

Aprendizagem () Outro:EEAA: Pedagoga(o) Patrícia Francisca da Silva Psicóloga(o)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Planejamento/Reunião EEAA
7. Eventos
8. Reunião com a Gestão Escolar
9. Estudos de caso
10. Conselhos de Classe
11. Projetos e ações institucionais

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo.	*Gerar momentos de estudo, trocas de experiências e estudos pertinentes ao trabalho da Unidade Escolar.	*Palestras com convidados a serem definidos durante o ano letivo e de acordo com a disponibilidade. *Oficinas e rodas de conversa, discussões acerca do projeto Político Pedagógico.	Semanalmente, durante o ano letivo de 2024. • A cada 15 dias.	*Convidados *Equipe gestora. *Coordenação local. *Pedagoga da EEAA. *OE. *Professores regentes	A avaliação se dará pela observação, participação e autoavaliação de todos os envolvidos

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Mapeamento Institucional	*Registrar dados e informações da UE. *Informações da UE. *Refletir e analisar o contexto escolar, à partir da atuação da EEAA. *Caracterizar a comunidade escolar. *Refletir acerca da atuação da EEAA.	*Levantamento de informações e intervenções sobre quantidades de estudantes, formação de turmas, equipe docente e organização pedagógica da UE. *Identificação dos estudantes NEEs. *Identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem.	*1º bimestre de 2024.	Todos os envolvidos no processo educacional.	A avaliação se dará através de registros nos documentos gerados a partir das informações coletadas e as intervenções realizadas.

Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>*Acompanhamento Dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>*Assessoramento ao trabalho pedagógico do professor regente.</p>	<p>*Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.</p> <p>*Promover momentos de reflexão acerca da prática pedagógica.</p> <p>*Identificar as potencialidades e fragilidades dos estudantes no processo ensino aprendizagem.</p>	<p>*Observar o aluno em Sala e outros contextos escolares.</p> <p>*Escuta especializada ao professor acerca da observação realizada para futuras intervenções.</p>	<p>*Durante o ano letivo de 2024, de acordo com as solicitações e necessidades da UE.</p>	<p>*Pedagoga da EEAA.</p> <p>*Professor regente.</p>	<p>*A avaliação será processual.</p>

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>*Envolvimento da família no processo/ensino aprendizagem.</p>	<p>*Incentivar a participação da família no processo de ensino aprendizagem do aluno.</p> <p>*Promover a participação da família no âmbito escolar.</p>	<p>*Acolhimento/orientação da família com reuniões individuais e coletivas.</p> <p>*Anamnese.</p> <p>*Palestras, rodas de conversa com temas relevantes.</p> <p>*Momentos de escuta especializada ao</p>	<p>Durante a ano letivo de 2024.</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Orientação Educacional (quando houver), equipe gestora, professores regentes e coordenação local.</p>	<p>A avaliação se dará por meio de registros em formulários próprios durante o processo ensino aprendizagem.</p>
Eixo: Reunião com a gestão escolar					

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Encontros com a equipe gestora.	<ul style="list-style-type: none"> *Refletir sobre o fazer pedagógico *Planejar ações para as coordenações coletivas. *Organizar e acompanhar o planejamento coletivo. *Acompanhar e auxiliar nos projetos do PPP. 	Reunião com a equipe gestora, coordenação e OE.	Semanalmente	Pedagoga, equipe gestora, OE e coordenação pedagógica.	A avaliação se dará ao fim de cada reunião.

Eixo: Estudos de Caso

Eixo: Formação Continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos		Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> *Organizar programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação. *Orientar professores regentes de estudantes com NEEs, uma vez que a escola não dispõe de Sala de Recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> *Favorecer a ressignificação das concepções de ensino/aprendizagem, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar. *Promover reflexões acerca das Semanas Temáticas estabelecidas em Calendário Escolar da SEEDF. 	Palestras, oficinas, fóruns, estudo dirigido e debates.	Às quartas feiras durante o ano letivo de 2024.	Pedagoga da EEAA, OE, equipe gestora, coordenadores, professores, palestrantes e outros convidados.	Se dará ao término de cada atividade realizada.

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>*Reunião com Serviços de apoio, coordenação, professores regentes, gestão e responsáveis.</p> <p>*Realizar estudos de caso com os serviços de apoio da UE e Coordenação Regional de Ensino.</p> <p>*Estudos de Caso , conforme estratégia de matrícula 2023.</p>	<p>Buscar soluções e/ou respostas para que os estudantes sejam atendidos em suas necessidades, respaldados pela Legislação da SEEDF.</p>	<p>Análise documental, reunião com família, professor regente, relatório de avaliação e intervenção e formulários específicos.</p>	<p>3º e 4º bimestres e/ou de acordo</p> <p>Com a necessidade da UE.</p>	<p>Pedagoga da EEAA, OE, equipe gestora, coordenação local, conselho escolar, UNIEB e responsável pelo estudantes.</p>	<p>Registro de ações articuladas à partir da conclusão e orientação da GSEAA/DEIN.</p>

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Conselho de Classe bimestral das turmas da UE.	<p>*Identificar os aspectos positivos e fragilidades em relação ao processo ensino/aprendizagem, analisando e propondo intervenções.</p> <p>*Articular os encaminhamentos necessários ao alinhamento entre as demandas das turmas e as ações pedagógicas necessárias para alcançar os objetivos propostos de acordo com as etapas da escolarização.</p> <p>*Discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que garantam a efetivação do processo de aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>*Realizar encaminhamentos de acordo com os relatos dos professores.</p> <p>*Possibilitar as intervenções acerca dos aspectos identificados.</p> <p>*Devolutiva das intervenções realizadas, conforme solicitação no bimestre anterior</p>	Bimestral	Pedagoga da EEAA, OE, equipe gestora, coordenador, professores regentes.	Acompanhamento das solicitações e encaminhamentos das orientações, realidades e observações dos resultados.

Eixo: Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto “Brincar e aprender”	Subsidiar o trabalho docente, através de jogos pedagógicos, envolvendo a diversas áreas do conhecimento	<p>*Realização de oficinas com professores.</p> <p>*Utilização de jogos confeccionados nos atendimentos interventivos.</p>	<p>* 2º semestre do ano letivo de 2024</p>	<p>Pedagoga da EEAA, professores regentes e coordenação local.</p>	<p>A avaliação se dará ao fim das atividades desenvolvidas.</p>

PLANO DE AÇÃO ANUAL COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

O Coordenador Pedagógico contribui de modo significativo na medida em que articula ações que resgatam a participação da comunidade escolar no contexto do debate que permeia o processo identitário da escola. Portanto, o Coordenador Pedagógico é aquele capaz de promover o encontro dos diferentes segmentos da escola num mesmo ponto de Convergência, embora realize seu trabalho num contexto complexo, marcado pela multiplicidade de dinâmicas e pela diversidade de concepções e de significações sobre o sentido da prática educativa: garantir a aprendizagem.

No CEI 02 o trabalho pedagógico vem sendo desenvolvido a partir do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, Projetos da Secretaria de Educação do Distrito Federal, como: Plenarinha, Circuito de Ciências, Projeto Brincar como direito das crianças e o Projeto Alimentação na Educação Infantil (mais do que cuidar, brincar, interagir e educar) e por projetos específicos da escola (Educação Infantil em Valores e Respeito a Diversidade; Coordenação Compartilhada-Trocas inspiradoras; Meio Ambiente e o Eu- Cuidar é Preciso, Festa Junina -Valorizando a Diversidade e a Diversidade do Brasil, Caixa Literária- A magia da Leitura, Datas Comemorativas e Eu a Psicomotricidade .

Partindo desses documentos, a coordenação estrutura o planejamento a partir de temáticas, oriundas de um tema gerador de interesse comum, visando a mediação das aprendizagens oportunizando vivências em todos os Campos de Experiência e garantindo assim os direitos de aprendizagem. São realizadas mensalmente coletivas de planejamento onde são apresentadas e destacadas as temáticas, propostos objetivos por campos de experiência, sugestões de atividades, proposta de realização de atividades coletivas, como

apresentações, passeios, circuitos, exposições, entre outros. No decorrer do mês, a coordenação planeja, acompanha, orienta e executa juntamente com os professores as ações e atividades relacionadas a essas temáticas.

O coordenador promove encontros pedagógicos de formação, estudo e pesquisa para coletivas; seleciona e organiza coletivas para planejamento de temáticas, coordenações setorizadas por períodos; Confeção de materiais pedagógicos; coordena as entradinhas (abertura de apresentações e atividades diversas); Acompanhamento dos planejamentos dos professores; Suporte aos professores (no planejamento, no material, bilhetes, etc.); Suporte à direção (bilhetes, avisos, murais, passeios, ocorrências com crianças, etc.); Registro das atividades; Participação nas reuniões, encontros e demais formações.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Coordenar a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), em parceria com a Equipe Gestora, garantindo a execução das ações previstas, bem como a implementação das diretrizes curriculares visando a melhoria no processo ensino e aprendizagem.	O planejamento das aulas é de fundamental importância para que o trabalho pedagógico seja eficiente ao ponto de tornar-se a rotina do professor mais objetiva e produtiva.	Elaborar coletivamente com os professores o Plano de Ação pedagógica.
Viabilizar com a comunidade escolar, o estudo do PPP e do Regimento Escolar juntamente com equipe gestora acompanhando sua execução.	Definir prazos mensalmente para entrega dos planejamentos realizados por escalas de professores por turno, são atividades feitas para o mês, depois segue para revisão.	Promover e participar das reuniões de Pais e Professores.
Elaborar e apresentar a equipe gestora o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.	Revisão dos conteúdos e ajustes na rotina pedagógica.	Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente.
Analisar e orientar o processo de elaboração	Organização de matrizes de acordo com os	Estudar, pesquisar e selecionar assuntos

dos Planejamentos mensais, em consonância com o PPP, o Currículo do Distrito Federal da Educação Infantil e as orientações da SEEDF, individualmente e/ou coletivamente, os professores do estabelecimento de ensino.	planejamentos diários para compartilhamento com os outros professores.	didáticos e incentivar troca de experiências entre professores.
Coordenar, acompanhar e orientar a execução e a Avaliação dos planejamentos conforme orientação da SEEDF.	Orientar a equipe docente na elaboração e execução de planos didáticos adequando-os às necessidades dos alunos.	Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los.
Promover e coordenar a formação continuada na escola e ou ofertados pela EAPE, aos profissionais do estabelecimento de ensino, que tenham como finalidade a realização e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar.		Acompanhar o desenvolvimento dos planejamentos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, no qual possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição.
Coordenar e incentivar a prática de estudo que contribuam para apropriação de conhecimentos do corpo docente.		Avaliar a execução dos planejamentos.
Coordenar e acompanhar a implementação de ações das propostas de intervenção decorrentes das decisões do Conselho de Classe.		Selecionar materiais e recursos para a realização dos encontros.
Organizar a Coordenação Pedagógica dos professores do estabelecimento de ensino, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja de efetivo trabalho pedagógico.		Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido.
Participar de programas de formação continuada que possibilitem o seu		Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar.

aprimoramento profissional e, consequentemente, o seu fazer pedagógico.		
Participar da organização e gestão da escola, através de atividades que englobam a seleção e organização dos conteúdos, das formas de estimulação e motivação dos professores na construção do trabalho e planejamento pedagógico.		Construir o calendário de reuniões coletivas e individuais de planejamento.
Organizar a rotina de trabalho semanal, priorizando o acompanhamento das aprendizagens dos alunos, orientações e feedbacks professores e monitoramento do desenvolvimento dos conteúdos contemplados no currículo de referência.		Realizar momentos de planejamento didático coletivo.
Acompanhar o desenvolvimento da prática docente em sala de aula e/ou a realização de aulas compartilhadas, previamente planejadas em parceria com os professores.		Organizar momentos de acompanhamento da gestão de sala de aula.
Avaliar e supervisionar diariamente as salas para observação de todo o ambiente escolar e o contato mais próximo com professores e alunos.		Promover, em parceria com a equipe gestora, momentos de interação e troca de experiências, onde o grupo possa se conhecer melhor e fortalecer os vínculos.
Reservar momentos de estudo e pesquisas sobre novas metodologias e sugestões de materiais para facilitar o trabalho do professor.		Realizar, em parceria a equipe gestora, EEAA, momentos em que sejam apresentadas as incumbências de cada membro da equipe escolar, para que todos tomem conhecimento

		dos seus direitos e deveres.
Demonstrar atitudes de resiliência no dia a dia pautando no equilíbrio e no bom senso ao mediar conflitos e lidar com situações de pressão.		Participar ativamente da discussão, elaboração, execução e avaliação do PPP.
Avaliar os professores nas ações pedagógicas.		Reservar momentos de estudo pessoal.
Organizar sequência de objetivos de aprendizagem por área de conhecimento mais adequados para cada etapa e período dos planejamentos mensais.		Incluir como temática de Formação Continuada o estudo e discussão da Proposta Pedagógica.
Avaliar periodicamente os objetivos para que sejam feitas adequações às demandas que surgem no decorrer do mês.		Acompanhar a construção do texto descritivo dos Relatórios de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), fazendo apontamentos que forem necessários para aprimorar o texto final adequando-o as normas da Secretaria de Educação.
Acompanhar a frequência de alunos e professores.		Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas.
Proporcionar soluções para cobrir faltas e substituições.		Promover a integração com a comunidade escolar no processo educativo.
Orientar e acompanhar os projetos institucionais.		Realizar, em conjunto com a equipe escolar, atividades que promovam o envolvimento da

		comunidade escolar.
Oferecer suporte à coordenação pedagógica na avaliação de desempenho dos docentes.		Elaborar cronograma de reuniões com pais e/ou responsáveis das crianças.
		Promover atividades (eventos, palestras) de cunho educativo, social e cultural para os Pais.
		Pautar os momentos de planejamento nos resultados da avaliação.
		Realizar estudos relacionados as práticas avaliativas.
		Organizar o Conselho de Classe, elaborar e enviar atas de conselho para os professores por e-mail ou impressas.
		Elaborar com os professores instrumentos de sondagem de interesses, aptidões e habilidades.
		Organizar atividades que favoreçam o desenvolvimento das aptidões e habilidade das Crianças Reuniões de planejamento com a equipe gestora: com o objetivo de planejar reuniões pedagógicas, eventos e repasse de informações.
		Reuniões Pedagógicas com os professores: com o objetivo de prevenir e buscar alternativas contra problemas com turmas e/ou crianças de ordem pedagógica e/ou comportamental.
		Disponibilizar sugestões de materiais e atividades para o planejamento pedagógico.
		Articular o trabalho da professora em restrição de função juntamente com a equipe pedagógica.

Parcerias Envolvidas: O trabalho da Coordenação pedagógica é realizado em parceria com a AEE, Sala de recursos, Equipe Gestora e com outros agentes externos: Posto de Saúde, Formadores da EAPE, Coordenador Intermediário, Contadores de histórias, Apresentadores culturais, Palestrantes, Pais ou responsáveis, entre outros.

Público/Participantes: As ações são destinadas a comunidade escolar, crianças, familiares e professores.

Avaliação Das Ações: Acontece periodicamente nas reuniões coletivas através das devolutivas dos professores, das observações, do acompanhamento periódico das atividades e reuniões realizadas. As ações da Coordenação Pedagógica também são avaliadas e discutidas nos momentos de Avaliação Institucional.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

Plano de Ação Atendimento Educacional Especializado

CRE: Brazlândia					
Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia				Telefone:3330-8666	
Professor(a) da Sala de Recursos: Adriana de Andrade Melo				Matrícula:201394-0	
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino					
Objetivos/Metas	Estratégias	Público	Responsáveis e Parcerias	Cronograma	Avaliação das ações
* Apresentar os Serviços de Apoio e suas respectivas funções, promovendo discussões e reflexões acerca de ações conjuntas para delinear um caminho adequado à diversidade.	*Apresentação do serviço realizado pelo Atendimento Educacional Especializado (Sala de Recursos) e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.	*Professora de Sala de Recursos, equipe gestora, coordenação local, pedagoga da EEAA e professores regentes.	*Professora de Sala de Recursos. *Pedagoga da EEAA *Coordenação local.	*Março/2024, durante a coordenação Coletiva.	*A avaliação se dará através da participação dos envolvidos.
*Promover momento de estudo e reflexão acerca da importância da Adequação	*Formação Pedagógica sobre Adequação Curricular.	*Professora de Sala de Recursos, equipe gestora,	*Professora da Sala de Recursos.	*Abril /2024, durante Coordenação	*A avaliação se dará através da participação dos envolvidos e análise do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

Curricular e orientação quanto ao seu preenchimento.		coordenação local, pedagoga da EEAA e professores regentes.		Coletiva.	documento entregue após orientação.
<p>*Elaborar o Plano de Ação do AEE, avaliando sua funcionalidade e aplicabilidade no Projeto Político Pedagógico e considerando as necessidades e habilidades dos estudantes com NEE.</p> <p>*Identificar necessidades específicas dos estudantes para elaboração do Plano Individual do AEE.</p>	<p>*Análise documental dos estudantes.</p> <p>*Preenchimento da avaliação Formativa Inicial das Aprendizagens dos estudantes.</p>	<p>*Professora da Sala de Recursos</p> <p>*Equipe gestora.</p> <p>*Coordenação local.</p> <p>*Chefe de secretaria.</p>	<p>*Professora de Sala de Recursos</p>	<p>Março/abril de 2024</p>	<p>*A avaliação se dará através do preenchimento dos documentos em tempo hábil e observações acerca dos objetivos das aprendizagens e desenvolvimento.</p>
<p>*Conscientizar a comunidade escolar, da importância da inclusão.</p> <p>*Desenvolver oportunidades para que todos tenham acesso ao ensino.</p> <p>*Apoiar com recursos pedagógicos, a construção do</p>	<p>*Contação de Histórias.</p> <p>*Cine Inclusão.</p> <p>*Formação Adequação Curricular.</p> <p>* Envio de folders às famílias.</p> <p>*Palestra sobre Inclusão das pessoas</p>	<p>*Professora da Sala de Recursos, pedagoga da EEAA, equipe gestora, coordenação local, coordenação intermediária da CRE, professores</p>	<p>*Professora da Sala de Recursos e pedagoga da EEAA</p>	<p>*Março a novembro/2024 (Calendário Escolar da SEE/DF).</p> <p>*Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p>	<p>*A avaliação se dará através da participação de todos os envolvidos na atividade.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

conhecimento., respeitando as diferenças.	com deficiência.	regentes e palestrante convidado.			
*Demonstrar, através de experiências e práticas e exitosas, atividades a serem desenvolvidas durante o atendimento do AEE.	*Oficinas de experiências exitosas.	*Professora de Sala de Recursos, pedagoga da EEAA e coordenação local	*Professora da Sala de Recursos	*Semestralmente durante o ano letivo, nas coordenações pedagógicas.	*A avaliação se dará através da participação de todos os envolvidos na atividade
*Facilitar o processo de aprendizagem dos alunos com necessidades especiais.	*Atendimento na Sala de Recursos Generalista da Unidade Escolar, com atuação nas atividades de complementação curricular.	*Professora da Sala de Recursos	*Professora da Sala de Recursos	*Durante o ano letivo de 2024	*A avaliação se dará através da participação e frequência dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

22. Anexos

Fotos dos ambientes da escola

MURO DA ESCOLA



PÁTIO



TRANSITOLÂNDIA



ESPAÇOS EXTERNOS



QUADRA



REFEITÓRIO



PARQUE

SALA DE LEITURA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA



PÁTIO INTERNO



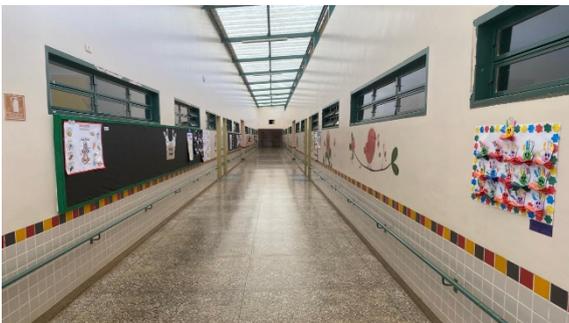
DUCHA



CIRCUITO DA ESCADA



SALA INTERATIVA



CORREDOR



SALA DE AULA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

CRONOGRAMAS GERAIS
CRONOGRAMA MATUTINO

CAFÉ DA MANHÃ	A PARTIR DAS 7H45					
LANCHE	HORÁRIOS	TODOS OS DIAS				
	10h às 10h20	1°A	1°B	1°C	1°D	C. ESPECIAL
	10h30 às 10h50	1°E	1°F	1°G	2°A	
	11h às 11h20	2°B	2°C	2°D	2°E	

SALA INTERATIVA	HORÁRIOS	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
	8h30 às 9h10	2°A	1°G	2°B	1°E	1°F
	9h10 às 9h50	C.E	1°C	1°D	1°A	1°B
	9h50 às 10h30	2°E			2°C	2°D

QUADRA	HORÁRIOS	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
	8h30 às 9h10	1°B	1°A	1°G	1°D	1°C
	9h10 às 9h50	2°B	2°A	C.E	1°F	1°E
	9h50 às 10h30	2°D		2°C	2°E	

PARQUE	HORÁRIOS	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
	8h30 às 9h10	1°A	1°B	1°F	1°C	1°D
	9h10 às 9h50	1°G	2°D	1°E	2°A	C.E
	9h50 às 10h30	2°C	2°E			2°B

SALA DE LEITURA	HORÁRIOS	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
	8h30 às 9h10	1°F	1°D	1°B	2°B	1°A
	9h10 às 9h50	1°C	1°E	2°A	C.E	1°G
	9h50 às 10h30		2°C	2°E	2°D	
	10h30 às 11h10					

	HORÁRIOS	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
	8h30 às 9h10	1°E	C.E	1°A	1°B	2°A



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

CASINHA	9h10 às 9h50	1°D	1°F	1°C	1° G	2°C
	9h50 às 10h30		2° B	2°D		2°E
	10h40 às 11h20					

CRONOGRAMA VESPERTINO

CAFÉ DA TARDE	A PARTIR DAS 13h15					
LANCHE	HORÁRIOS	TODOS OS DIAS				
	15h30 às 15h50	1°H	1° I	1°J	1°K	
	16h às 16h20	1°L	1°M	1° N	2°F	
	16h30 às 16h50	2° G	2°H	2°I	2°J	

SALA INTERATIVA	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	14h às 14h40	2° F	1° N	1°I	1°L	1°M
	14h40 às 15h20	2°J	1°J	1°K	1°H	2°I
	15h20 às 16h			2°G	2°H	

QUADRA	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	14h às 14h40	1°I	1°H	1°N	1°K	1°J
	14h40 às 15h20	2°I	2° F		1° M	1°L
	15h20 às 16h	2° G	2° H	2°J		

PARQUE	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	14h às 14h40	1°H	1°I	1°M	1°J	1°N
	14h40 às 15h20		1°K	1°L	2° F	
	15h20 às 16h	2°H	2°J	2° I		2° G

SALA DE LEITURA	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	14h às 14h40	1°K	1°L	1°H	1°N	2°F
	14h40 às 15h20	1°J	2°G		2°I	2°H
	15h20 às 16h		1°M		1° I	2°J
	16h às 16h40					



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

CASINHA	HORÁRIOS	2^a	3^a	4^a	5^a	6^a
	14h às 14h40	1°M	2°I	1°J	2°G	1°I
	14h40 às 15h20	1°N		2°F	2°J	1°K
	15h20 às 16h			2°H		
	16h30 às 15h10	1°L				1°H



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA



PESQUISA PARA AS FAMILIAS

Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia
Questionário: “Conhecendo melhor nossas crianças e suas famílias”

Nome da Criança: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Tipo Sanguíneo: ____ Turno: _____

Professora: _____ Sala: _____

Prezados Pais/Responsáveis, gostaríamos de contar com sua colaboração respondendo este questionário, como parte de uma pesquisa que contribuirá para o Projeto Político-Pedagógico da escola de seu filho. Não é obrigatório e as famílias devem sentir-se à vontade em responder. O objetivo é conhecer um pouco mais as características das famílias e as necessidades específicas de cada criança. Propicia também uma reflexão acerca das funções e responsabilidades das famílias, bem como o apoio e envolvimento na educação da criança e seu comportamento. Isto para que possamos contribuir ainda mais para o processo de ensino e aprendizagem dos nossos estudantes. Além disto, acreditamos que a parceria entre escola e família é fundamental para que isso aconteça. Segundo o Dr. Karen Mapp (*Projeto de Pesquisa Familiar da Universidade de Harvard*), o envolvimento da família na escola ajuda a criança ter um melhor desenvolvimento das suas habilidades pedagógicas, sociais e emocionais, contribuindo para a formação integral do indivíduo. Contamos com seu empenho e desde já agradecemos a parceria!

Por favor, marque com um X a resposta que mais se aproxima da sua realidade. Este questionário deve ser realizado preferencialmente, junto com a criança, aproveitando o momento juntos!

1. Com quem mora a criança? (Pode marcar mais de uma opção)

- () Com o pai e a mãe () Só com a mãe () Só com o pai
() Com os avós () Outro. Quem?

2. Quantas pessoas moram na residência?

- () De 1 a 3 pessoas () De 4 a 6 pessoas () Mais de 7 pessoas

3. Estado civil dos pais:

- () Solteiros () Casados () Divorciados () União estável () Viúvo(a) Outro()



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

4. Quem trabalha e contribui na renda familiar e sustento da criança? (Pode marcar mais de uma opção)

irmãos Só o pai Só a mãe A mãe e o pai Os
 Os avós Ninguém Outro

5. A renda da família é:

Menos de um salário mínimo Um salário mínimo
 Dois a três salários mínimos Mais de três salários mínimos

6. Qual é o divertimento diário da criança? (Pode marcar mais de uma opção)

ou rua Videogame Assistir televisão Brincadeiras livres no quintal
 Ler/manusear Livros Ouvir música Computador
 Brincar (de boneca, de carrinho ou outros) Tablet ou Celular

7. A família mora em:

Moradia própria Moradia cedida Moradia alugada
 Outro _____

8. Como a criança vai à escola?

Automóvel Ônibus Bicicleta A pé
 Transporte escolar da Secretaria de Educação - SEEDF Transporte escolar pago pela família

9. Qual a profissão das pessoas que fazem parte da família?

Mãe: _____ Pai:

10. () Avós: _____ () Outros membros: _____ Qual é a religião dos membros da família da criança?

Católica Evangélica Não tem religião
 Outro. Qual? _____

11. Como são vivenciadas as datas comemorativas em sua família (Páscoa e Natal)?

12. Como a família costuma se divertir? (Pode marcar mais de uma opção)

Assistindo TV Passeando Praticando esportes
Frequentando praças Lendo Outro.
Qual? _____

13. A família recebe algum tipo de benefício, como por exemplo, o "Programa Bolsa Família"?

Sim. Qual? _____ não

14. Quanto à saúde da criança:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

() Problema de visão. Qual? _____ () usa óculos () usa/já usou tampão ocular
() Problema de audição. Qual? _____ () usa aparelho auditivo
() Outros problemas de saúde. Qual? _____

() Faz acompanhamento médico ou terapia. Qual? _____

() Algum tipo de alergia comprovada ou em investigação. Qual? _____

Possui laudo médico dos problemas citados acima: () sim () não

15. Você participa das reuniões quando convocados?

() Sim () Não

16. Seu filho tem um tempo reservado para atividades educativas em casa como manuseio/leitura de livros infantis, quebra-cabeças ou jogos pedagógicos?

() Sim () Não

17. Você acredita que a aprendizagem do seu filho depende também da união entre a família e a escola?

() Sim
() Não Por quê?

18. A criança manifesta interesse em ir para escola?

() Sim
() Não. Por quê?

19. Qual o motivo que o levou a matricular a criança nesta unidade de ensino?

() Por ser perto de casa () Por estar próximo ao trabalho dos pais/responsáveis
() Pelo trabalho desenvolvido pela instituição () Outro. Qual?

20. Como você considera o ensino nesta instituição?

() Ruim () Regular () Bom () Ótimo

21. Sugestões que possam contribuir para escola?

Responsável pelas informações:

Brasília, ____/____/____

